

O Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian e a atribuição de bolsas de estudo a arquitetos (1960-2000)

The Fine Arts Service of the Calouste Gulbenkian Foundation and the attribution of scholarships to architects (1960-2000)

Patrícia Bento d'Almeida¹, Teresa Marat-Mendes²

Resumo

O Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian (SBA-FCG) foi criado em 1960 com o objetivo de apoiar financeiramente todos aqueles que, carecendo de recursos financeiros, quisessem desenvolver um programa de estudos inerente à prática, à investigação ou ao aperfeiçoamento artístico, no país ou no estrangeiro. A investigação em 'Arquitetura e Urbanismo' – desenvolvida desde 1961 no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) – era um dos vários domínios abrangidos pelas candidaturas a "Bolsas de Estudo de Especialização e Valorização Profissional em Artes" atribuídas pelo SBA-FCG. Expõe-se aqui o levantamento dos apoios concedidos por este serviço a arquitetos, para o período compreendido entre 1960-2000, procurando identificar aqueles que também desenvolveram investigação científica no LNEC. Destacamos na nossa análise as candidaturas dos arquitetos Francisco Silva Dias, Mário Krüger e José Manuel Pinto Duarte, três gerações distintas de arquitetos-investigadores. Apuram-se quais os programas de investigação desenvolvidos por estes três arquitetos, ao abrigo do financiamento da FCG, e cruzam-se com as temáticas por eles trabalhadas no LNEC. Assim, com base no material depositado nos arquivos e biblioteca da FCG e do LNEC, o presente artigo oferece uma sistematização de informação inédita, permitindo uma atualização do estado da arte da investigação em arquitetura e urbanismo desenvolvida e experimentada em Portugal. Finalmente, conclui-se a importância dos apoios concedidos pelo SBA-FCG para a aquisição e aperfeiçoamento de técnicas de investigação no estrangeiro, e sua aplicação e difusão em Portugal, designadamente no LNEC.

Palavras-chave: Fundação Calouste Gulbenkian, investigação, arquitetura, Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Abstract

The Fine Arts Service of the Calouste Gulbenkian Foundation (SBA-FCG) was created in 1960 with the objective of providing financial support to all of those who, lacking financial resources, wanted to develop a program of studies inherent to practice, research or artistic improvement, in the country or abroad. Research in 'Architecture and Urbanism' emerged in 1961 at the Portuguese National Laboratory for Civil Engineering (LNEC) and was one of the main research areas covered by the applications for "Grants for Specialization and Professional Development in Arts" awarded by the SBA-FCG. This study exposes the results of a survey conducted to the grants provided by SBA-FCG to architects, for the period between 1960-2000, and it verifies whom among those financed were architects that also conducted research at LNEC. We analyze here the applications of the architects Francisco Silva Dias, Mário Krüger and José Manuel Pinto Duarte, three different generations of architect-researchers. The research programs developed by these three architects under FCG funding are here analyzed and confronted with the research themes developed at LNEC. Thus, based on material available at the archives and library of the FCG and LNEC, this article updates the state of the art about research in architecture and urbanism developed and experimented in Portugal. Finally, it concludes, that the financial support granted by the SBA-FCG was most important to the acquisition and improvement of research techniques developed internationally and their consequent application and dissemination in Portugal, namely at LNEC.

Keywords: Calouste Gulbenkian Foundation, Research, Architecture, Portuguese National Laboratory of Civil Engineering

1 DINÂMIA'CET-Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, patricia.bento.almeida@iscte-iul.pt

2 DINÂMIA'CET-Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, Portugal, teresa.marat-mendes@iscte-iul.pt

1. Introdução

O X Recenseamento Geral da População, de 1960, indica que apenas 1,1% da população ativa portuguesa inquirida pertence à “Camada I: Superior”, isto é, “profissionais liberais tradicionais de elevada Competência”, a que pertenciam os arquitetos¹ (Nunes e Miranda, 1969), maioritariamente do sexo masculino (Pereira, 2017). Em pleno regime ditatorial, aquando do início dos confrontos entre as Forças Armadas Portuguesas e os movimentos de libertação das antigas colónias (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, 1961-1974), vários homens e rapazes foram chamados para combater nesse conflito², entre eles jovens aspirantes a arquitetos e recém-formados arquitetos. Assim, em inúmeros casos, dar continuidade aos estudos não era uma possibilidade colocada à disposição de todos aqueles que a desejavam. No conjunto dos países da Organização Europeia de Cooperação Económica³, no início da década de 60, apesar de Portugal testemunhar um crescimento de estudantes universitários⁴ (Caraça et al, 1996), o valor das propinas levou a que muitos destes jovens solicitassem auxílio financeiro às suas famílias, ou recorressem a bolsas de estudo, a pedidos de empréstimo bancário ou de isenção de propinas (Machete, 1968). Em 1964, com base num inquérito efetuado à Universidade de Lisboa, acerca da origem dos recursos financeiros dos estudantes universitários, verificou-se que 4,9% era proveniente de bolsas de estudo e 75,3% de apoio familiar (Machete, 1968, pp. 245). Dos apoios concedidos pelo Estado e por outras instituições, a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) procurou colmatar o insuficiente investimento, revelando-se, pelo número de bolsas concedidas, da maior importância para o fortalecimento do nosso sistema educativo (Nóvoa e do Ó, 2007).

No âmbito da Educação, a visão estratégica da FCG (e do seu Presidente, José de Azeredo Perdigão) revelou-se igualmente crucial no campo das Artes, particularmente nas artes plásticas, teatro, música, bailado e cinema, e também na organização e apetrechamento das bibliotecas, para promoção da “educação e cultura das massas populares”⁵ (Nóvoa e do Ó, 2007; Oliveira, 2013).

O Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian (SBA-FCG) foi criado em 1960⁶ (e extinto em 2010), com o objetivo de contribuir para a produção, reflexão e investigação nas áreas das artes visuais, da arqueologia, da história da arte, do património, do teatro e do cinema (AAVV, 2021). Entre 1960 e 1992 o SBA-FCG foi dirigido pelo historiador e crítico de arte Artur Nobre de Gusmão (1920-2001). Este foi sucedido pelos pintores Fernando de Azevedo (entre 1992-1994) e Manuel Costa Cabral (entre 1994-2010). A sua verba orçamental apoiava aqueles que, comprovadamente, carecessem de recursos para realizar, no país ou no estrangeiro, o programa de estudos a que se propunham (FCG, 1975b) – fosse este inerente à prática, à investigação ou ao aperfeiçoamento artístico (Oliveira, 2013). Assim, uma vez por ano, durante um mês, o SBA-FCG abria concurso para a atribuição de “Bolsas de Estudo de Especialização e Valorização Profissional em Artes”, amplamente divulgados “mediante anúncios oportunamente publicados na Imprensa”⁷ (FCG 1962 Inf. N.º 15/62, pp. 1) (ver Figura 1). A avaliação das candidaturas era realizada por uma Comissão Consultiva, formada por especialistas nas áreas a concurso⁸, que definia os critérios para atribuição das bolsas, sujeitos, todavia, a aceitação

1 Para além de professores universitários, médicos, advogados, veterinários, dentistas, farmacêuticos, entre outros (Nunes e Miranda, 1969).

2 O Decreto-Lei 49 099 de 04/07/1969, que revê o artigo 24.º da Lei 2135 de 11/07/1968, possibilita o adiamento do serviço militar somente àqueles que tivessem “bom comportamento escolar”.

3 Do qual Portugal faz parte desde a sua fundação (1948).

4 Em 1960-1961 encontravam-se inscritos nas universidades portuguesas 19.522 alunos (Caraça et al, 1996, pp. 1204).

5 José de Azeredo Perdigão (1961). *Relatório do Presidente (20 de Julho de 1955 – 31 de Dezembro de 1959)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: 130-131, citado em (Nóvoa e do Ó, 2007, pp. 8).

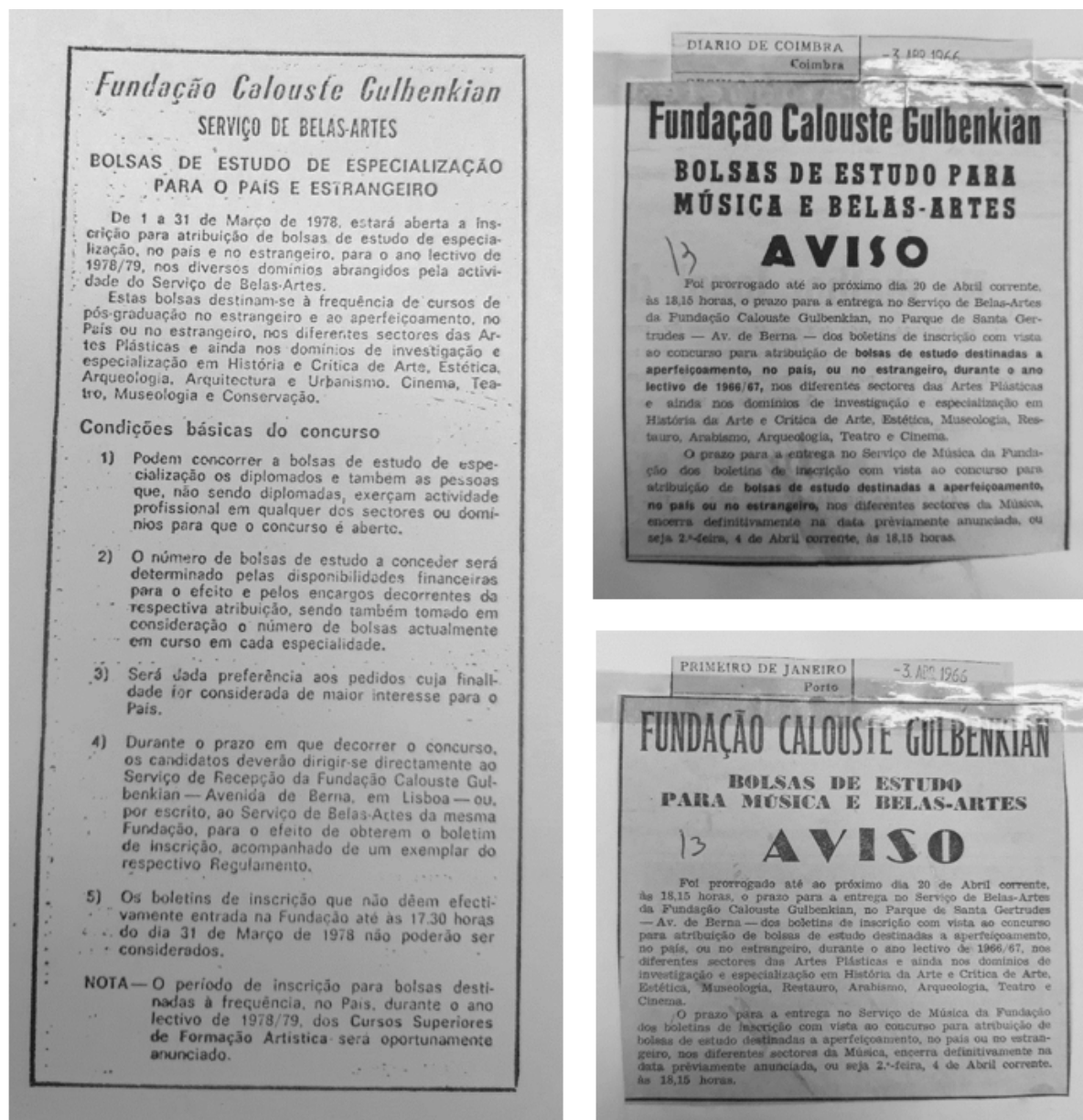
6 Antes desta data o apoio financeiro atribuído pela FCG era facultado pelo Serviço de Museu e Belas-Artes (1956-1960), dirigido pela museóloga Maria José de Almeida Furtado de Mendonça (1905-1984). Com o apoio dado aos artistas, este serviço propiciou as primeiras aquisições para a Coleção de Arte Moderna e Contemporânea da Fundação (FCG, 2007). Entre 1956-1959, a FCG atribuiu 41 bolsas de doutoramento em Portugal e 118 no estrangeiro em diversos domínios, nomeadamente nas Ciências Sociais (Nóvoa e do Ó, 2007; Rodrigues, 2017).

7 No que diz respeito à abertura das candidaturas referentes a 1971 e 1972, esta foi publicitada no: *Diário de Notícias, O Século, O Primeiro de Janeiro, Comércio do Porto, Diário do Norte, Diário de Coimbra, Jornal de Notícias, Época, República, Diário Popular, Diário de Lisboa, A Capital, Novidades* (FCG 1971 e 1972).

8 Em 1960 constituída por: Prof. Carlos Ramos (Diretor da Escola de Belas Artes do Porto); Prof. Escultor Salvador Barata Feyo (Escola de Belas Artes do Porto); Pintor Frederico George (Presidente da Direção da Sociedade Nacional de Belas Artes); Pintor Abel de Moura; Crítico de Arte José Augusto França; Ator Francisco Ribeiro (FCG, 1962 Inf. N.º 152/62, pp. 1). Em 1969, para avaliar a Secção de Arquitetura e Urbanismo, foram convidados a integrar a Comissão Consultiva o Prof. Carlos Ramos (Diretor da Escola de Belas Artes do Porto) e o Arq. Frederico George (Presidente do Sindicato Nacional dos Arquitetos) (FCG, 1970) e, em 1971, o Arq. Guilherme Cândia Martins (representante do Sindicato Nacional dos Arquitetos) (FCG, 1972).

ou sancionamento por parte do Conselho de Administração (FCG, 1975a). O “domínio das artes” abrangia candidaturas centradas, sobretudo, nas artes aplicadas, na crítica da arte e na estética, mas também nas áreas do design, da fotografia, da gestão das artes, da museologia, da conservação, da arquitetura e do urbanismo.

Figura 1. A Capital (19/05/1979); Diário de Coimbra (03/04/1966); Primeiro de Janeiro (03/04/1966)



Fonte: Arquivos Gulbenkian (FCG, 1971 e 1972)

Em 1960 foram submetidos 155 pedidos de bolsas de estudo, mas apenas 37 bolsas foram concedidas (FCG, 1962 Inf. N.º 152/62, pp. 2), seis anos mais tarde, foram solicitados 96 apoios e concedidos somente 30 (FCG, 1975a). Conforme referido pelo Professor António Ferrer Correia (1912-2003), administrador da Fundação (1958-1993), esta instituição não se propunha a “resolver problemas de escala nacional, mas tão obstatante acudir ao mais urgente”⁹ (FCG, 1975a).

⁹ Nesse mesmo artigo obtém-se ainda a informação de que, entre 1957 e 1973, o SBA-FCG concedeu e prorrogou 820 bolsas para estágios de especialização e investigação no país e no estrangeiro (SBA02272).

A partir de 1975, tendo em conta “a situação muito difícil que os artistas atravessam e a necessidade de fomentar a criação e a procura de novas formas de expressão artística” (FCG, 1975a), passaram a poder concorrer a estas bolsas de estudo de especialização ou a subsídios de investigação “os diplomados e também, pessoas que, não sendo diplomadas, exerçam atividade profissional em qualquer dos setores ou domínios para que o concurso é aberto” (FCG, 1975a). O poeta Pedro Tamen (1934-2021), administrador da instituição entre 1975-2000, relatou a situação verdadeiramente difícil vivida por muitos dos proponentes:

“Se, por um lado é extremamente vultuosa a verba a despender, por outro são extraordinariamente prementes as necessidades que estas bolsas e subsídios visam satisfazer. A informação acentua justamente o carácter de ‘tábua de salvação’ que a intervenção da Fundação constitui, este momento, para a vida das Artes Plásticas em Portugal, e a falta total de outros apoios com que as Artes – como, de resto, a História da Arte e a Arqueologia por exemplo – se debatem. Acresce que se reveste de muito interesse e novidade grande parte dos projetos apresentados pelos candidatos, o que afasta desde logo a genérica caracterização deste problema como de pura beneficência: mais ainda do que a sobrevivência dos artistas, está em causa a persistência vida das Artes. Trata-se de uma situação de emergência que exige soluções de emergência.” (Tamen, 25/11/1975, In FCG, 1975a)

Várias outras instituições, como o Instituto para a Alta Cultura¹⁰ (1936-1977) e o Instituto Nacional de Investigação Científica¹¹ (1976-1992¹²), respetivamente tutelados pelos Ministérios da Educação Nacional e da Educação e Investigação Científica, também apoiaram a formação avançada na área das ‘Artes’. O investimento do Estado na investigação aplicada, designadamente em arquitetura e urbanismo, teve somente início com a criação dos laboratórios públicos, pois estes poderiam atribuir diretamente as bolsas de formação de recursos humanos (Araújo, 2019).

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), tutelado pelo Ministério das Obras Públicas e instituído pelo Decreto de Lei N° 35.957 de 19/11/1946, desde a sua fundação promoveu e desenvolveu atividades de investigação e desenvolvimento. Criado para “empreender, promover e coordenar as investigações e os estudos experimentais necessários para as realizações e para o progresso da engenharia civil” (Decreto de Lei N° 43.825 de 27/07/1961), aquando da implementação da primeira Lei Orgânica do LNEC (1961), verificamos a introdução de outros domínios de investigação científica, nomeadamente da Arquitetura e do Urbanismo, desenvolvidos na Divisão de Construção e Habitação (DCH) do Serviço de Edifícios e Pontes (d’Almeida et al, 2019, 2022a e 2022c; d’Almeida e Marat-Mendes, 2021). Para além do Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Lisboa (GTH, 1959-1969) e do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação Engenheiro Duarte Pacheco (1963-1977), o LNEC, terá sido dos primeiros laboratórios públicos a dar uma maior atenção ao desenvolvimento de estudos referentes a este domínio de investigação (d’Almeida e Marat-Mendes, 2021). Manuel Rocha (1913-1981), engenheiro-diretor do LNEC (1954-1974), promoveu a criação das condições necessárias para aliciar os estudantes a dar continuidade aos seus estudos naquele centro de pesquisa, reconhecendo

10 O Instituto para a Alta Cultura tinha como missão: “a) Conceder bolsas de estudo, para serem utilizadas dentro ou fora do País, a diplomados, artistas ou estudiosos de comprovada idoneidade moral e intelectual que deem garantias de útil cooperação ulterior com o Estado; b) Promover a efetiva utilização dos bolsheiros do Estado e a realização das condições técnicas e económicas indispensáveis ao seu pleno rendimento; c) Organizar ou subsidiar missões, visitas e viagens de estudo, quando seja de esperar fundadamente que delas resulte benefício para os organismos culturais e para o Estado; d) Auxiliar publicações científicas, didáticas, artísticas ou técnicas nas condições da alínea anterior; e) Promover ou auxiliar a realização de exposições artísticas e de cursos ou conferências de carácter universitário ou pós-universitário” (Decreto-lei N° 46.038 de 16/11/1964).

11 Ao Instituto Nacional de Investigação Científica competia: “a) Realizar estudos e formular propostas para o planeamento da investigação efetuada no âmbito do Ministério da Educação e Investigação Científica e atuar como órgão dinamizador dos planos de ação definidos; b) Criar e apoiar centros de investigação ou organismos de natureza conexa, aos quais poderão caber também atividades de ensino pós-graduado e de reciclagem ou a realização de outras tarefas de interesse público; c) Financiar programas de investigação ou de formação de quadros, quer da sua iniciativa, quer apresentados por entidades singulares ou coletivas, dependentes ou não do Ministério da Educação e Investigação Científica; d) Celebrar contratos relativos a atividades de investigação ou outras a realizar pelos organismos dependentes do INIC; e) Contratar com pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, a realização de tarefas de investigação complementares das que se realizam nos organismos dependentes do INIC; f) Atribuir bolsas de estudo a investigadores, docentes e técnicos, no País ou no estrangeiro, e conceder a equiparação a bolseiro; g) Promover e subsidiar publicações de carácter científico, técnico ou didático, assim como a elaboração, tradução e edição de textos de índole similar; h) Patrocinar as relações científicas nacionais e internacionais, favorecendo a realização de congressos, colóquios e outras reuniões e subsidiando a participação de investigadores, docentes e técnicos nessas atividades” (Decreto N° 538/76, 09/07/1976).

12 Com a extinção do Instituto Nacional de Investigação Científica o financiamento ligado às instituições de Ensino Superior foi transferido para a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) (Decreto-Lei N° 188/92, 27/08/1992).

a possibilidade de uma progressão na carreira semelhante à académica (Paiva, 2013). Assim, entre 1961 e 2000, na DCH e nas unidades orgânicas que lhe sucederam¹³, os principais trabalhos de investigação ali desenvolvidos responderam fundamentalmente a oito grandes domínios: 1) Construção e sistemas construtivos; 2) Habitação; 3) Racionalização do projeto arquitetónico; 4) Urbanismo e gestão urbanística; 5) Computação; 6) Reabilitação; 7) Segurança contra incêndio; e 8) Direito do Urbanismo e da Construção (d'Almeida e Marat-Mendes, 2021). Cada um destes temas foi desenvolvido por arquitetos, individualmente e/ou em parceria com outros profissionais do LNEC, nomeadamente com engenheiros, sociólogos e matemáticos (d'Almeida et al, 2022a). Na sua maioria, eram jovens arquitetos que, incentivados por Nuno Portas (n. 1934), foram estimulados ao desenvolvimento da investigação em arquitetura e urbanismo (d'Almeida e Marat-Mendes, 2022b). O arquiteto Nuno Portas teve no LNEC oportunidade para reunir um grupo de investigadores dando início à investigação científica em Arquitetura e Urbanismo e, desde modo, sustentar a prática de projeto (d'Almeida et al, 2022a). É oportuno questionar contudo: 1) qual a relação entre as temáticas de investigação desenvolvidas no LNEC e as financiadas pela FCG? 2) Até que ponto a experiência de investigação conduzida no LNEC contribuiu para a proposta de novas linhas de investigação submetidas ao SBA-FCG?

Para responder a estas questões este artigo estrutura-se em quatro partes. Segue-se à presente introdução, uma secção dedicada ao levantamento dos arquitetos que beneficiaram de apoio financeiro do SBA-FCG e, nas três secções seguintes analisam-se em particular os processos dos arquitetos-bolseiros Francisco Silva Dias, Mário Krüger e José Manuel Pinto Duarte. Na terceira parte deste artigo faculta-se uma breve discussão sobre a relação entre as temáticas de investigação conduzidas no LNEC e aquelas financiadas pelo SBA-FCG, mas também a importância da experiência conduzida no estrangeiro na condução das metodologias de investigação desenvolvidas em Portugal. Na quarta e última parte, expõem-se as principais conclusões desta investigação.

2. Arquitetos bolseiros do SBA-FCG

Com base na consulta de material depositado no Arquivo da FCG, e confrontando-o com o Diretório dos Arquitetos disponível no *site* da Ordem dos Arquitetos¹⁴, para o período compreendido entre 1960-2000, identificaram-se 671 apoios concedidos (e/ou prorrogações) pelo SBA-FCG a arquitetos, referentes a candidaturas nas áreas de Arquitetura e Urbanismo (cf. Anexo 1; d'Almeida e Marat-Mendes, 2022a). Conforme indicado na tab. 1, estes apoios distribuíram-se por 136 bolsas de estudo de especialização e valorização profissional (tipo A), 12 subsídios de investigação (tipo B), 71 subsídios (tipo C), 1 apoio para exposição (tipo D) e 457 bolsas de estudo para o ensino artístico superior (tipo E).

Tabela 1. Quantificação dos apoios concedidos por tipo de financiamento (1960-2000)

PERÍODO	TIPO FINANCIAMENTO					TOTAL
	A	B	C	D	E	
1960-1969	44	-	9	1	5	59
1970-1979	19	12	15	-	18	64
1980-1989	37	-	11	-	231	279
1989-2000	36	-	36	-	197	269
TOTAL	136	12	71	1	457	671

Fonte: Autoras.

¹³ Posteriormente renomeada de: Divisão de Arquitectura (1969-1979) do Serviço de Edifícios e Pontes (1969-1971) e do Serviço de Edifícios (1971-1981); Núcleo de Arquitectura (1981-2002) do Departamento de Edifícios (1981-2002).

¹⁴ Disponível em <https://ordemdosarquitectos.pt/conteudos/directorio>.

Entre os arquitetos que beneficiaram destes apoios identificamos 5 com ligação ao LNEC, particularmente à DCH e/ou às unidades orgânicas subsequentes, designadamente: Alexandre Alves Costa (n. 1939), Francisco Silva Dias (n. 1930), José Manuel Pinto Duarte (n. 1964), Mário Krüger (n. 1945) e Nuno Portas (ver Tabela 2).

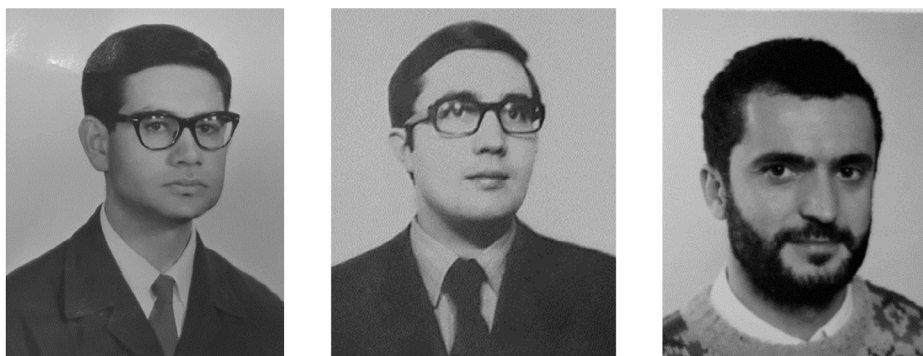
Tabela 2. Tipo de financiamento atribuído aos investigadores com ligação ao LNEC (1960-2000)

BOLSEIRO	PERÍODO			
	1960-1969	1970-1979	1980-1989	1989-2000
Alexandre Alves Costa	-	Tipo B (ref. 40)	-	-
Francisco Silva Dias	Tipo A (ref. 39 e 49)	-	-	-
José Manuel Pinto Duarte	-	-	-	Tipo A (ref. 232 e 261)
Mário Krüger	Tipo E (ref. 43)	Tipo A (ref. 16 e 18)	-	-
Nuno Portas	Tipo A (ref. 13 e 15)	-	Tipo C (ref. 165)	-

Fonte: Autoras.

Dos 5 arquitetos identificados na tabela 2, importa salientar que a exclusão dos arquitetos Nuno Portas e Alexandre Alves Costa como caso de estudo neste artigo deveu-se, em parte, à política de consulta do Arquivo da Fundação Calouste Gulbenkian¹⁵, mas também ao percurso muito particular de cada um destes profissionais que, por diferentes razões, justificariam um artigo científico a cada um inteiramente dedicado. Como referido, no início dos anos 1960 (e até ao 25 de Abril de 1974) Nuno Portas teve um papel preponderante na formação da equipa de investigadores da Arquitetura e do Urbanismo no LNEC, bem como na identificação dos temas e metodologias de investigação a seguir. A 28 de fevereiro de 1962, Nuno Portas propõe-se efetuar uma “pesquisa e organização de documentos sobre obras significativas para uma história do movimento moderno em Portugal (arquitetura e urbanismo)” (Dias, 2017, pp. 397), financiamento que lhe foi concedido pelo SBA-FCC e que, anos mais tarde, veio a contribuir para a escrita do prefácio da edição portuguesa da *História da Arquitectura Moderna*, do arquiteto e ensaísta Bruno Zevi (1918-2000) (Portas, 1970). Já Alexandre Alves Costa, como o mesmo teve oportunidade de referir numa palestra recentemente realizada (no Iscte), o trabalho que desenvolveu no LNEC permitiu-lhe ser aceite num curso de estudos avançados em Manchester, mas o processo não teve continuidade (Costa, 31/10/2018). Assim sendo, servem de casos de estudo para o presente artigo os arquitetos Silva Dias, Krüger e Pinto Duarte, que representam gerações distintas, com percursos académicos e profissionais muito diferenciados (ver Figura 2). Segundo Manuel Mendes, Silva Dias pertenceu à quarta geração de arquitetos portugueses, os “nascidos cerca de 1931, mais exatamente entre 1917 e 1927, com frequência escolar entre 1947-49 e 1953-55 e que começam a ter obra significativa a partir de 1956” (Mendes 1997, pp. 20). Krüger e Pinto Duarte pertencem a duas gerações de arquitetos que ficaram marcadas pela abertura dos estudos a um contexto internacional.

Figura 2. Francisco Silva Dias (em 1966), Mário Krüger (em 1968) e José Manuel Pinto Duarte (1995)



Fonte: Arquivos Gulbenkian (Dias, 1966)(esq.); (Krüger, 1972a)(centro); (Duarte, 1995b) (direita).

¹⁵ Que obriga a uma autorização do respetivo bolsheiro (ou herdeiros legais).

2.1. Francisco Silva Dias

Francisco Silva Dias candidatou-se a uma bolsa de estudo do SBA-FCG em 1966, na especialidade de investigação em urbanismo, propondo-se realizar um estudo sobre “a arte urbana do sul do país” (ver Anexo 1, Tabela 1a ref. 39). Por esta altura, no tocante ao seu percurso académico, Silva Dias possuía uma classificação final de 17 valores do curso de Arquitetura (Dias, 1966); Quanto ao seu percurso profissional, para além da sua passagem pelo GTH¹⁶ (1960-1969) – que possibilitou um estágio em Paris¹⁷ (1966), no Ministério do Equipamento Francês e no *Centre Scientifique et Technique du Bâtiment* (d'Almeida et al, 2022a) – e eleição para a direção do Sindicato Nacional dos Arquitetos¹⁸ (1963), destaca-se a sua integração enquanto membro de equipa que estudou a Zona 4¹⁹ (Estremadura) do Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa (1955-1960) – publicado em formato de livro em 1961 com o título *Arquitectura Popular em Portugal* (AAVV, 1961) –, e membro da missão de estudo para a recuperação do Santuário do Nossa Senhora do Cabo Espichel (1964) – que a FCG também tinha apoiado²⁰ (Dias, 1966; Amaral et al., 1963). O pedido de bolsa de estudo de especialização e valorização profissional solicitado por Silva Dias destinava-se à verificação da estrutura e paisagem dos aglomerados urbanos portugueses de influência mediterrânica, a partir de visitas de estudo a conduzir em Portugal e, como complemento, a países estrangeiros de influência mediterrânica – incluindo Espanha, Itália e Grécia. O pedido de apoio financeiro para o desenvolvimento deste trabalho, incluía a colaboração da sua mulher, arquiteta Antonieta Cândida Pires Jacinto, motivo este que levou o SBA-FCG a chamar a atenção para o facto desta situação não se encontrar dentro das normas regulamentares e de o candidato poder renunciar da bolsa a favor da sua mulher (Dias, 1966). Importa salientar que, como verificado, foi muito superior o número de financiados pelo SBA-FCG do sexo masculino quando comparado com os financiados do sexo feminino (ver Tabela 3). Embora o curso de arquitetura tenha assistido a uma feminização progressiva, à data da candidatura de Silva Dias, o número de matriculados no curso de arquitetura era maioritariamente do sexo masculino (Cabral e Borges, 2006).

Tabela 3. Número de arquitetos/as financiados pelo SBA-FCG por género

PERIODO	MASCULINO	FEMININO
1960-1969	56	3
1970-1979	57	7
1980-1989	212	67
1989-2000	161	108
TOTAL	486	185

Fonte: Autoras.

Contudo, conforme referiu um dos membros da Comissão Consultiva – arquiteto Carlos Ramos (1897-1969) –, pelo facto de este trabalho ser impossível de se realizar por apenas um só investigador, o financiamento para a 1ª fase (“Introdução ao problema”) foi concedido (Dias, 1966), sendo indicado que as fases seguintes deveriam ser sujeitas a nova avaliação. As viagens ao estrangeiro acabaram por

¹⁶ Onde foi responsável pelo grupo de trabalho encarregado do Plano de Urbanização de Chelas.

¹⁷ Subordinado ao tema *Techniques de l'Urbanisme et de l'Amenagement Foncier*, organizado pela *Coopération Technique - Association pour l'Organisation de Stages en France* (ASET).

¹⁸ A qual foi impedido de tomar posse, por motivos políticos, pelo Ministério das Corporações.

¹⁹ Juntamente com os arquitetos António Pinto de Freitas (1925-2014) e Nuno Teotónio Pereira (1922-2016).

²⁰ Subsídio em História da Arte, Estética e Arqueologia: Missão de estudo com vista à recuperação do Santuário do Nossa Senhora do Cabo, apresentado por Francisco Silva Dias, Francisco Keil do Amaral e António Pinto de Freitas (Amaral et al. 1963; FCG, 1964).

ser desconsideradas, não só pelo facto de o orçamento apresentado ter sido visto como demasiado oneroso para o SBA-FCG, mas também por estas não terem sido consideradas pelo candidato como fundamentais para avaliar as particularidades do caso português. O trabalho final deveria ser apresentado à FCG sob a forma de maquete para uma publicação, contudo, uma vez que Silva Dias passou a exercer o cargo de assistente da cadeira de “Composição” na Escola de Belas Artes de Lisboa (1967-1970) (Moniz, 2011) e de, por uns meses do ano de 1971, ter desenvolvido investigação na DCH sobre o tema da habitação evolutiva (d'Almeida et al, 2022a; Dias e Portas, 1971), o término desta maquete não ocorreu no tempo previsto (Dias, 1966), tendo sido solicitada (e deferida) a prorrogação da bolsa para a conclusão do trabalho²¹ (ver Anexo 1, Tabela 1A, ref. 49).

2.2. Mário Krüger

O primeiro pedido de apoio financeiro que Mário Krüger fez ao SBA-FCG diz respeito a uma candidatura a bolsa de estudo para o ensino artístico superior (ver Anexo 1, Tabela 1A, ref. 43). À data da candidatura, em 1966, Krüger encontrava-se a frequentar o curso de Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL) e a verba solicitada, conforme apresentado, destinava-se sobretudo a custear as despesas inerentes a propinas, à aquisição de material didático indispensável ao curso e à compra de livros de referência (Krüger, 1966), designadamente, como enumerado pelo candidato: *L'Art et l'Homme* (R. Huyghe); *Geometría Constructiva Aplicada a la Técnica* (F. Hohenberg); *Arte de Projetar em Arquitetura* (E. Neufert); *Pratique de la Construction des Bâtiments e Détails d'Architecture* (M. Mittag); *Construcción Racional de la Casa* (E. Griffini); *Trazado y Composición de Edificios* (H. Langer); *Espacio, Tiempo y Arquitectura* (S. Giedion); e *Oito Séculos de Arte Portuguesa* (Reynaldo dos Santos) (ver Figura 3). A comissão consultiva²² entendeu conceder o financiamento para o ano letivo de 1966/67 e prorrogá-lo até 1971, o último ano do curso e o momento em que Krüger informou o SBA-FCG que passou a colaborar, em ‘part-time’, num atelier de arquitetura – o atelier do arquiteto Inácio Perez Fernandez (1910-1989).

Figura 3. Capas de alguns dos livros de referência para o curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes de Lisboa



21 O trabalho de pesquisa desenvolvido com o apoio do SBA-FCG serviu de base à da tese de doutoramento em Planeamento Urbanístico que Silva Dias apresentou à Universidade Técnica de Lisboa (2000) – “Raízes e perspectivas do urbanismo meridional português: A arte urbana dos aglomerados portugueses de influência mediterrânica” – publicada em livro (Dias, 2017).

22 Constituída pelos Professores: Arq. Paulino Montez (Diretor ESBAL), Arq. António Maria Cândido de Brito (Diretor Escola de Belas Artes do Porto) e Dr. Ivo Cruz (Diretor do Conservatório Nacional).

Uma vez diplomado (1972), terminado o estágio na Direção Geral de Construções Escolares (set.1971-abr.1972) e iniciado (em agosto de 1971) o trabalho no Gabinete da Área de Sines²³ (Krüger, 1972a), em 1972, Krüger procurou dar continuidade ao seu percurso académico, candidatando-se novamente a financiamento do SBA-FCG. Como o próprio defendeu anos mais tarde:

“Os estudos de pós-graduação não deveriam conduzir ao aparecimento de ‘super-arquitetos’, por via das titulações académicas, sob pena de redundância pedagógica, aparecimento de conflitos profissionais insanáveis bem como desorientação disciplinar, mas promover o seu desenvolvimento baseado em investigação sistematizada que conduzisse ao aprofundamento do conhecimento disciplinar, com o objetivo de transformar o, aparentemente, inexplicável em resultado previsível” (Mário Krüger, 2001, pp. 25)

Krüger candidatou-se então a uma bolsa de estudo de especialização e valorização profissional do SBA-FCG²⁴. Agora o objetivo era sair do país para estudar, por um período de 24 meses, planeamento urbano na University College London – School of Environmental Studies (Londres²⁵, UK) (ver Anexo 1, Tabela 2A, ref. 16), “com a finalidade de se preparar para desempenhar as tarefas relacionadas com o planeamento urbano e regional” (Krüger, 1972a). Contava o candidato, “quando regressar ao país, continuar o trabalho no Departamento de Planeamento Urbano do Gabinete da Área de Sines, como especialista, na sequência dos estudos realizados no estrangeiro” (Krüger, 1972a). O SBA-FCG, vendo nesta candidatura a importância do ramo de especialização – “em que necessitamos de técnicos devidamente apetrechados” (Krüger, 1972a) –, e tendo em consideração o facto de Krüger ser antigo bolseiro da FCG e ter terminado o curso com 18 valores (muito bom, com distinção), aprova a concessão da bolsa. O mestrado em Ciência Urbana vai concluí-lo na University of Birmingham²⁶ (outubro 1973), colocando-se então a possibilidade de avançar para doutoramento, agora na University of Cambridge (UK). Assim, foi solicitado ao seu supervisor de mestrado, P. D. Kirkland (do Department of Transportation and Environmental Planning da University of Birmingham), e a Formosinho Sanches, seu professor na ESBAL, que emitissem um parecer a justificar a importância deste trabalho:

“I would suggest that Cambridge would provide a good venue to further his research interests. The Centre of Land Use and Built Forms is well known to me for its work on urban models” (P. D. Kirkland, 16/05/1973, In Krüger, 1972a)

“Para os devidos efeitos se informa que é do maior interesse para a qualificação de um técnico português o Doutoramento na Universidade de Cambridge. (...) só assim se pode ir preenchendo a falta de investigadores existente no nosso país e contribuir para o desejado desenvolvimento e qualificação dos seus quadros técnicos” (Formosinho Sanches, 16/05/1973, In Krüger, 1972a)

Se, em Birmingham, Krüger se apercebera da “inexistência de uma orientação em modelos urbanos suficientemente desenvolvida e compatível com o prosseguimento dos estudos” (Krüger, 1972a), em Cambridge encontravam-se dois “investigadores-modelo” – o arquiteto Leslie Martin (1908-1999) e o matemático Lionel March (1934-2018) – que motivaram a transferência. O trabalho desta dupla era do conhecimento de Nuno Portas e servia já de referência para muitos arquitetos que desenvolviam investigação no LNEC (d’Almeida et al, 2022a; Krüger, 2005), nomeadamente para Alexandre Alves Costa e Bartolomeu Costa Cabral, que analisaram a programação e a racionalização dos projetos de habitação de finalidade social (Costa e Portas, 1966; Cabral, 1968; Couto, 2019).

Assim, Krüger apresentou ao SBA-FCG um pedido de transferência para Cambridge e de prorrogação da sua bolsa em curso para, no ano letivo de 1973/74, dar início à investigação para doutoramento. Com uma resposta favorável por parte do SBA-FCG²⁷ – “poderá constituir apreciável contribuição para tão preocupante problema como é o da Urbanização desta nossa cidade de Lisboa” (Krüger, 1972a)

23 Com arquiteto Guilherme Cândia Martins e para desenvolveu as tarefas de análise urbana e estudos de estruturas urbanas com vista ao planeamento da nova cidade de Sines (Krüger, 1972a).

24 Bolsa de carácter especial uma vez que acumulava com a bolsa de 10 meses atribuída pelo British Council (Krüger, 1972a).

25 Durante as férias de verão de 1968, Mário Krüger trabalhou, como arquiteto assistente, na empresa Owen Luder & Partnership (Londres), criada em 1957 pelo arquiteto Harold Owen Luder (1928-2021) (Krüger, 1972a).

26 Com a tese intitulada “Design Method on Low-Cost Housing Layout” (Krüger, 1972a).

27 E o financiamento prorrogado até ao ano letivo de 1976/77 (Krüger, 1972b).

–, Krüger deu início ao desenvolvimento da sua investigação, no campo dos “Modelos Urbanos”, sob a orientação do professor Marcial Echenique, diretor do *Martin Centre for Architectural and Urban Studies* (Krüger, 1972a). Krüger pretendia testar o “Modelo Urbano de Cambridge” – relações entre formas construídas e estrutura urbana – com dados sobre Lisboa. O trabalho tinha como finalidade “fornecer a tecnologia de programação de computadores” (Krüger, 10/06/1974; Krüger, 1972a) e “relacionar as medidas de conectividade e adjacência (relação entre elementos de diferentes grafos) das formas construídas, bem como da rede viária com outras variáveis explicativas da estrutura urbana, aproveitando o ferramental já existente em teoria dos grafos” (Krüger e Echenique, 07/04/1975;). Conforme referido no relatório de atividades do 1º trimestre (1974):

“O bolsheiro preocupou-se em adaptar-se à vida académica em Cambridge bem como às facilidades oferecidas pela Universidade aos estudantes investigadores. Assim, além de realizar leituras sobre bibliografia da especialidade, orientadas pelo Dr. Marcial Echenique, o bolsheiro assistiu a diversos cursos de programação – FORTRAN IV, uso do IBM 370/165 e sistema PHOENIX – bem como diversos cursos do Departamento de Arquitetura, nomeadamente em Modelos Urbanos (lecionados por Dr. Echenique), ‘Theory of Design’ (lecionados pelo arq. Lionel March) e diversos seminários sobre comunicação e transporte. O bolsheiro contactou ainda o Dr. Brian Robson, do Departamento de Geografia da Universidade, tendo em vista a obtenção de pistas de investigação e bibliografia sobre morfologia urbana” (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b).

Na qualidade de membro do *Centre of Land Use and Built Forms*, em 1974, Krüger participou na *International Conference on Urban Development Models*, tendo aí “contactado com o Sr. Arq. Nuno Portas [28] do LNEC sobre a possibilidade de desenvolver o trabalho já iniciado para a Área Metropolitana de Lisboa” (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b). Assim, da equipa do LNEC – “que se deslocou a Cambridge para apresentar uma comunicação, tendo em vista a aplicação do Modelo Simples Estático à Área Metropolitana de Lisboa” (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b) – Krüger obteve os dados sobre as atividades e espaços construídos²⁹, tendo-se dedicado à formulação dos fundamentos teóricos da “Relação entre a Forma Construída e a Estrutura Urbana” – “tema aprovado pelo *board of Graduate Studies* da University of Cambridge para efeitos de candidatura a PhD” (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b).

Apesar do material fornecido pelo LNEC, Krüger testemunhou dificuldades na obtenção dos dados completos para a região de Lisboa³⁰. Assim, para pôr fim ao trabalho iniciado, Krüger optou por estudar a cidade de Reading (UK) de modo a relacionar as formas construídas e a estrutura urbana, esperando, mais tarde, poder aplicar e testar o modelo final com dados sobre Lisboa (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b). Em agosto de 1977, Krüger obteve o diploma de Doutoramento e, a convite de Lionel March, publicou a investigação em cinco artigos – “An approach to built-form connectivity at an urban scale” – na revista científica *Environment & Planning B* (Krüger 1979a e 1979b, 1980, 1981a e 1981b).

2.3. José Manuel Pinto Duarte

José Manuel Pinto Duarte, licenciado pela Faculdade de Arquitetura de Lisboa em 1987, interessou-se pelas questões da investigação em arquitetura logo na universidade onde, como o próprio referiu, iniciou um trabalho de investigação que incidia “na análise e no estudo das questões relacionadas com a habitação, tendo como objetivo a elaboração de métodos racionais de conceção da construção de edifícios”³¹ (Duarte, 1995b). No LNEC, onde foi integrado como estagiário em

28 Nuno Portas havia sido professor de Krüger na ESBAL e conhecia pessoalmente Marcial Echenique, uma vez que havia estado com ele no Pequeno Congresso de Tarragona (1967) (Correia, 2010; Dias, 2017).

29 Uma vez trabalhados os dados disponibilizados pelo LNEC, Krüger elabora o programa do Modelo para Lisboa, “escrito em FORTRAN IV, que foi submetido no computador IBM 370/165 da Universidade” (Krüger e Echenique, 07/04/1975; Krüger, 1972b).

30 “Os dados obtidos, basearam-se em cartas cartográficas à esc. 1/50 000, nos dados preliminares do Atlas Urbano de Lisboa e ainda no censo de 1970, e todos foram fornecidos pelo Sr. Nuno Portas do LNEC” (Krüger, 1972a).

31 Manuel Teixeira, professor de Pinto Duarte no ano letivo de 1984-1985, salientou que “He worked out for a system of modular housing, which allowed for a multitude of different solutions and the same time took into account the need for a rationalized mode of construction” (Manuel Teixeira, 14/09/1990)

março de 1990³², também veio a trabalhar as questões relacionadas com o domínio da habitação³³ – nomeadamente recomendações técnicas para habitação social e normas técnicas para projeto de edifícios de habitação (Duarte e Paiva, 1994 e 1995) – mas depressa se apercebeu que, para dar continuidade ao trabalho de investigação, era “necessário adquirir conhecimentos inexistentes em Portugal, quer sob a forma de curso, quer na posse de alguma entidade”³⁴ (Duarte, 1995b). Depois de alguns contactos com universidades Europeias e Americanas³⁵, encontrou “franca receptividade por parte de alguns professores com larga experiência no assunto” (Duarte, 1995b). Consequentemente, em fevereiro de 1991, Pinto Duarte candidatou-se a apoio financeiro da FCG (em acumulação com a bolsa Fulbright da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, FLAD, 1991-1992) para seguir um curso de mestrado, com duração de 2 anos, numa universidade americana (a escolher), e que poderia ser continuado para doutoramento sem que isso implicasse número adicional de anos, já que os anos do mestrado contavam integralmente para o doutoramento (Duarte, 1995b). Na continuidade dos interesses de investigação que vinha desenvolvendo, propôs-se “alcançar um processo que permitisse fornecer arquitetura de baixo custo, com custos sociais mínimos e de fácil construção, sem, contudo, abdicar da qualidade arquitetónica. (...) o desenvolvimento do trabalho apontou para a conceção de sistemas modulares que podendo funcionar por componentes pudessem também permitir a pré-fabricação” (Duarte, 1995b) – matéria que já se encontrava em análise no LNEC, nomeadamente a partir de casos de estudo da empresa de construção civil ICESA³⁶ - Indústrias de Construção e Empreendimentos S.A.R.L., que havia solicitado àquele Laboratório “um parecer técnico sobre uma série de projetos de habitação tendo em vista a análise do grau de satisfação das exigências funcionais e das superfícies mínimas adotadas” (Portas e Gomes, 1965, pp. 1). A intenção de Pinto Duarte era introduzir o uso do computador para, através da criação de programas específicos, se poderem elaborar e selecionar projetos – “o computador possibilitaria assim incrementar a capacidade do projetista de lidar com uma ampla base de dados permitindo alcançar uma maior diversidade na elaboração de projetos” (Duarte, 1995b). Na linha do defendido pelo arquiteto Gonçalo Byrne (n. 1941), que no LNEC havia trabalhado as questões da coordenação dimensional (Byrne e Portas, 1970), o candidato salientou ainda:

“Em Portugal a incompatibilidade dos métodos e dos materiais de construção, principalmente a falta de uma coordenação dimensional, causam o dispêndio duma soma considerável de dinheiro, diminuindo as potencialidades do país de dar uma resposta satisfatória aos problemas da habitação” (Duarte, 1995b)

Integrou a candidatura, entre outras cartas, uma do Diretor do LNEC, engenheiro Artur Ravara (1984-1991), e dos arquitetos António Reis Cabrita (n.1942), Nuno Teotónio Pereira (1922-2016), Manuel Tainha (1922-2012) e Manuel C. Teixeira (n. 1951), reforçando a importância do tema, não só para o LNEC, mas também para o país:

“A importância deste tema para o país e a singularidade e a importância de neles se interessar um licenciado em arquitetura são motivos para o LNEC manifestar o interesse em que o arq. Pinto Duarte possa beneficiar da frequência de um mestrado no tema, a fim de melhorar a sua formação e utilidade futura para o desejável prosseguimento deste tema de estudo no LNEC” (Artur Ravara, 11/10/1990)

“A área temática em que o arq. Pinto Duarte vem desenvolvendo a sua preocupação e estudo – a da relação entre arquitetura e a construção, particularmente no domínio das habitações – é extremamente rara entre arquitetos, nomeadamente em Portugal, mas é muito necessária a abordagem por esta disciplina” (António Reis Cabrita, 13/09/1990)

32 Com uma Bolsa de Investigação com a duração de um ano obtida através de concurso público (1990-1991).

33 Tendo ali assistido a um curso de atualização de desenho assistido por computador - AUTOCAD (1991).

34 Pinto Duarte anexa à candidatura uma declaração da Direção-Geral do Ensino Superior do Ministério da Educação atestando que, em outubro de 1990, “em Portugal não existe curso especializado conducente ao grau de mestre em Arquitetura” (Duarte, 1995).

35 A preferência nas universidades americanas recai no facto dos cursos terem “uma estrutura muito flexível, já que funcionando através de unidades de crédito e com elevado número de disciplinas disponíveis permitem a cada estudante compor o seu próprio curso de acordo com as suas necessidades e objetivos” (Duarte, 1995).

36 A ICESA era uma empresa que se destacava pelo fabrico de elementos pré-fabricados (Pinto, 1968), incluindo painéis resistentes de fachadas, paredes resistentes interiores, pavimentos e divisórias, lanços e patamares de escada, varandas, condutas de fumo, peças de cimalha e guardas de varanda, motivando visitas à fábrica por engenheiros daquele Laboratório (Paiva, 1969).

“Apresentando um défice habitacional de considerável dimensão e cuja persistência se tem mantido ao longo de diferentes regimes políticos e orientações governativas, Portugal carece de um esforço em vários domínios e níveis para atenuar tão dramática situação que tem feito sentir o seu peso sobre sucessivas gerações. Um destes domínios é sem dúvida o da pesquisa em torno dos sistemas construtivos, com o objetivo de fazer baixar a incidência do custo da construção no conjunto de encargos que pesam sobre a promoção habitacional, dentro de padrões de qualidade aceitáveis” (Nuno Teotónio Pereira, 14/09/1989)

“A intenção de prosseguir em sede académica os seus estudos pós-licenciatura para a aquisição de um Saber qualificado no vasto domínio da Habitação denota, a meu ver, um propósito que só abona a seu favor. E se esse Saber não está aqui, ao pé da porta, então será preciso procurá-lo onde ele se encontra” (Manuel Tainha, 17/09/1990)

“The programme of work about housing and building technology he is proposing to develop at the post-graduate level is in line with his previous concerns, both as a student and as an architect and researcher, and worthy of serious consideration. Furthermore, his programme of research is most relevant for today's housing situation in Portugal, which calls radical and innovative thinking in this field” (Manuel C. Teixeira, 14/09/1990)

Na recusa de um primeiro pedido de apoio financeiro ao SBA-FCG, o candidato optou por uma modalidade de financiamento mais interessante. Assim, mais tarde, com uma bolsa da JNICT (1991-1992) Pinto Duarte foi admitido no Massachusetts Institute of Technology (MIT, EUA) em abril de 1991, tendo frequentado (com isenção de propinas) o curso entre 1991-1993³⁷ e obtido o diploma de ‘Master of Science in Architecture Studies’ em setembro de 1993, com a tese intitulada “Ordem e Diversidade num Sistema Modular para habitação: Uma abordagem informática”. Seguiu-se, como previsto, uma nova candidatura a apoio financeiro da FCG³⁸ (1995, em parceria com a FLAD), para desenvolver Doutoramento em Arquitetura/Computadores, na mesma universidade (MIT), cujo financiamento foi deferido³⁹ (ver Anexo 1, Tabela 4A, ref. 232). Com o título “Automação de rotinas de projeto para a exploração de soluções habitacionais”, segundo Reis Cabrita – à data arquiteto-chefe do Núcleo de Arquitetura do LNEC – tratava-se de “um tema de vanguarda na investigação sobre a resolução de problemas de projeto complexos com o apoio de novas ferramentas que as tecnologias de informática propiciam (...) O LNEC tem mantido uma linha de estudos sobre habitação em grande parte com as entidades oficiais promotoras, no qual este estudo terá certamente lugar, nomeadamente em complemento com outros estudos” (Cabrita, 13/09/1990). Conforme explicou o seu orientador⁴⁰, Professor arquiteto e urbanista William J. Mitchell⁴¹ (1944-2010):

“In his dissertation, he intends to produce, use, and evaluate a computer tool for customizing the design of mass housing – taking as a case study, the design rules employed by Álvaro Siza in the internationally famous Malagueira housing project” (Mitchell, 22/07/1998)

Os estudos foram feitos no MIT, em articulação com o LNEC e o IST. Apesar de se tratar da análise de um caso de estudo português, a natureza da investigação não permitiu (como previsto) que esta fosse desenvolvida em Portugal após a conclusão da parte curricular – como acontecia com outros bolseiros (Duarte, 1995b) – pelo que Pinto Duarte pede prorrogação da bolsa até ao ano letivo de 1998/99 (pedido deferido), defendendo a sua tese em 2001 (ver Anexo 1, Tabela 4A, ref. 261).

37 Que incluiu a frequência de algumas cadeiras na universidade de Harvard (EUA) (Duarte, 1995).

38 Em acumulação com a bolsa do Programa PAXIS XXI da JNICT, na qualidade de assistente de investigação do LNEC (Duarte, 1995).

39 Fizeram parte dos consultores os arquitetos Alcino Soutinho, Sommer Ribeiro e o pintor Manuel Costa Cabral (Duarte, 1995)

40 Coorientador foi o Professor João Bento, do Instituto Superior Técnico.

41 Desde 1970 Diretor da Escola de Arquitetura e Planeamento do Massachusetts Institute of Technology.

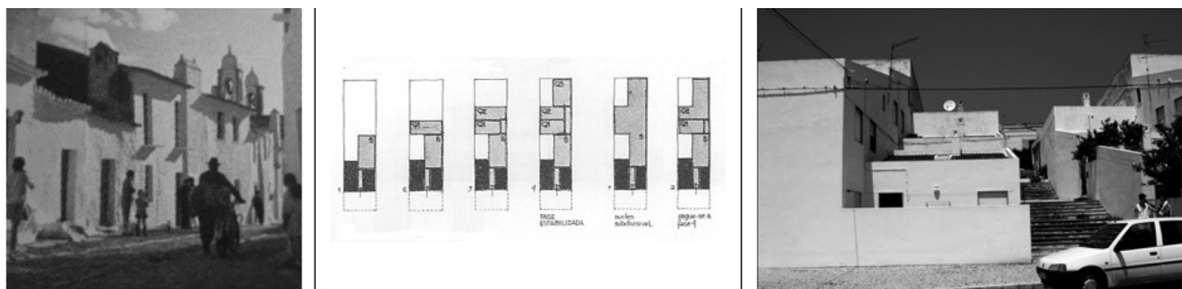
3. Discussão

Relativamente às questões colocadas na introdução deste artigo, confirma-se a existência de linhas de continuidade entre as investigações realizadas no âmbito das bolsas concedidas pelo SBA-FCG e nas investigações conduzidas em Portugal – no LNEC e noutros contextos –, nos domínios da investigação e da prática da arquitetura. Efetivamente, qualquer um dos trabalhos desenvolvidos pelos arquitetos aqui analisados (e financiados pelo SBA-FCG), têm relação ao LNEC e às temáticas estudadas na DCH e/ou nas unidades orgânicas que lhe sucederam. Vejamos:

O estudo das habitações foi uma preocupação constante de Francisco Silva Dias. A análise que Silva Dias fez, com o apoio do SBA-FCG, ao estudo das habitações do sul do país (anos 1960), e aquela que veio a desenvolver, no LNEC, às formas evolutivas de habitação (anos 1970) (Dias e Portas, 1971) estão interligadas. Mais tarde, os resultados destas análises apoiariam o desenvolvimento do Plano Integrado do Zambujal (1969-1976), com o seu conjunto de 240 casas evolutivas (ver Figura 4), onde se denota a influência mediterrânica no desenho do aglomerado, com carácter orgânico:

“Os aglomerados portugueses de influência mediterrânica são discursos de frases curtas, lacónicos, mas eloquentes. Perspetivas que esbarram sempre em curvas e esquinas, que se dilatam em largos e praças e só explodem e miradouros ou fugazes vistas” (Dias, 2017, pp. 218).

Figura 4. Rua em Monsaraz (esquerda); Pormenor da análise dos lotes estreitos (centro); Bairro do Alto do Moinho, Plano Integrado do Zambujal (direita)



Fonte: Autores com base em: (Dias, 2017, pp. 219) (esquerda); (Dias e Portas, 1972, pp. 111) (centro); Coleção Francisco Siva Dias (direita)

Silva Dias reconhece-se como um homem afortunado:

“Há arquitetos com sorte. Há arquitetos com muita sorte. Eu e o Nuno Portas somos arquitetos com muitíssima sorte. O Estado pagou-nos para, tranquilamente, estudarmos uma matéria que nos interessava muito e sobre a qual qualquer um de nós tinha vertido sentido político. E depois a História mandou-nos ao nosso encontro uma Revolução que nos permitiu, na altura exata, ensaiar, executar e colher resultados desses estudos que, de teóricos passaram a experimentais. Ele, como Secretário de Estado da Habitação e o SAAL. Eu, no Serviço Público, funcionário do Fundo de Fomento da Habitação, responsável pela coordenação do Plano Integrado do Zambujal” (Silva Dias, 17/10/2018)

Mário Krüger e José Manuel Pinto Duarte revelam percursos de investigação académica marcadamente internacionais, tendo regressado a Portugal após conclusão dos seus doutoramentos, e integrado a equipa de investigação em Arquitetura e Urbanismo do LNEC. Krüger integra pela primeira vez o LNEC, na qualidade de Estagiário para Especialista da Divisão de Arquitetura⁴² (fev.1978-jan.1980). Na verdade, Nuno Portas, que havia sido professor de Krüger na ESBAL, acompanhou o percurso deste arquiteto mesmo após a licenciatura, tendo “mantido em contacto desde o início da investigação para a obtenção de informação e discussão de pistas de investigação” (Krüger, 1972a).

⁴² Desenvolvendo também o papel de consultor da equipa do arquiteto Rafael Botelho (n. 1923) na Câmara Municipal de Lisboa para a revisão do Plano Diretor sobre Organização de Sistemas de Bases de Dados, e de professor de “Teoria da Arquitetura” na ESBAL (1978-1979).

Como salientou Nuno Portas “achei que o Krüger podia continuar a linha Martin” (Carvalho, 2012, pp. 307). No LNEC, Krüger organiza um seminário (Nº 254) sobre “Modelos Matemáticos em Arquitetura e Urbanística”, realizado em junho/julho de 1979 (Krüger, 1972a), onde partilha com os seus colegas o que tinha aprendido lá fora. Pinto Duarte foi reintegrado no LNEC, agora como Assistente de Investigação do Núcleo de Arquitetura (1993-2000), desenvolvendo estudos relacionados com projeto de construção de habitação social e a conceção assistida por computador (Duarte e Paiva, 1992 e 1994; Duarte, 1995a). Indubitavelmente, estes dois investigadores foram, à data, veículos de transmissão das vanguardas do pensamento arquitetónico e urbano ao nível internacional – lembre-se a reconhecida importância de Leslie Martin e de Lionel March –, e muito contribuíram para a exploração de áreas pioneiras no LNEC, como a informática associada a estudos ligados aos domínios da Arquitetura e do Urbanismo.

4. Conclusão

O Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian possibilitou a muitos arquitetos conduzir as investigações que desejavam, ainda que saindo do país e, como tal, acrescendo a necessidade de apoio financeiro. Efetivamente, o apoio à internacionalização era promovido pela FCG (Oliveira, 2013), razão que poderá ter levado as respetivas Comissões Consultivas a atribuir financiamento a estes candidatos, em detrimento de outros. Tal interrogação fica, no entanto, por responder, pois o escopo deste artigo não é apresentar uma análise a todas as candidaturas apresentadas ao SBA-FCG (financiadas e não financiadas), mas sim verificar se, entre aqueles que foram financiados, se se encontram arquitetos que também desenvolveram investigação científica no LNEC.

Conforme exposto na Tabela 1, entre os diversos tipos de financiamento do SBA-FCG, aquele que apresenta um maior número de atribuições é relativo a estudos para o ensino artístico superior (tipo E), com um total de 457 bolsas atribuídas a arquitetos para o período em análise. Os arquitetos Krüger, no Reino Unido, e Pinto Duarte, nos Estados Unidos da América, tiveram, nas décadas de 1970 e 1990 respetivamente, oportunidade de aprender e desenvolver investigação com especialistas internacionalmente reconhecidos e, mais tarde, difundir os seus conhecimentos – também eles como especialistas – em Portugal, dignamente no LNEC. Mas estes não foram os primeiros jovens a sair do país para estudar temas da arquitetura. Entre outros, logo na década de 1960, o historiador José-Augusto França (1922-2021) partiu para Paris para estudar a Lisboa Pombalina (França, 1965), sob a orientação de Pierre Francastel (1900-1970). É só na década de 1980 que, com Augusto Pereira Brandão (1930-2018), são introduzidos os doutoramentos em Arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa. Destacam-se duas das primeiras teses de Doutoramento concluídas nessa década, nomeadamente de: José Ressano Garcia Lamas (1948-2003) (Lamas, 1989), financiada pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e mais tarde publicada pela FCG (Lamas, 1993); e Joaquim José Braizinha (n. 1944) (Braizinha, 1989). Mas, até este momento, foi precisamente no LNEC que se promoveu a internacionalização da investigação em arquitetura, fosse esta feita a partir da realização de missões de estudo, ou da apresentação de comunicações em congressos, conferências e outros tipos de encontros técnicos (d'Almeida, 2022a). Assim, enquanto bolseiros da FCG e atendendo à posterior integração no LNEC, poder-se-á dizer que qualquer um dos cinco arquitetos identificados – Alexandre Alves Costa, Francisco Silva Dias, José Manuel Pinto Duarte, Mário Krüger e Nuno Portas – revelam percursos excecionais no panorama da História da Investigação em Arquitetura em Portugal.

Financiamento

Esta investigação surge no âmbito do projeto de pós-doutoramento intitulado “O LNEC e a História da Investigação em Arquitetura” (SFRH/BPD/117167/2016), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) através do programa de financiamento FSE.

Agradecimentos

As autoras agradecem ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil pela permissão para aceder aos seus arquivos e documentação arquivada no âmbito do projeto de pós-doutoramento (SFRH/BPD/117167/2016). As autoras agradecem ainda à Fundação Calouste Gulbenkian pelo material disponibilizado e apoio concedido para a leitura do mesmo, bem como aos arquitetos Francisco Silva Dias, Mário Krüger e José Manuel Pinto Duarte, que autorizaram a consulta dos respetivos processos de candidatura e autorização para uso das imagens que ilustram este artigo.

Referências bibliográficas

- AAVV (1961). *Arquitectura Popular em Portugal*. Lisboa: Sindicato Nacional dos Arquitectos.
- AAVV (2021). História das Exposições de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, 1957-2016. O Serviço de Belas Artes. Disponível em <https://gulbenkian.pt/historia-das-exposicoes/materiais-de-apoio/historia-dos-organismos/servico-de-belas-artes/>
- Araújo, A. (Dir.) (2019). *A evolução da ciência em Portugal: (1987-2016)*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. <https://www.ffms.pt/publicacoes/grupo-estudos/4102/a-evolucao-da-ciencia-em-portugal-19872016>
- Bandeirinha, J.A. (2007). *O Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- Byrne, G. & Portas, N. (1979). *Racionalização do Processo de Projeto – Coordenação Dimensional Modular*. Lisboa: LNEC.
- Braizinha, J.J. (1989). *Projeto clássico em arquitectura*. (Tese de Doutoramento em Arquitectura). Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa.
- Cabral, B.C. (1968). *Racionalização de soluções de organização de fogos: Formas de agrupamentos da habitação*. Lisboa: LNEC.
- Cabral, M.V. & Borges, V. (2006). *Relatório Profissão: Arquitecto/a*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Caraça, J., Conceição, P. & Heitor, M. (1996). Uma perspectiva sobre a missão das Universidades. *Análise Social*, 139, 1201–1233.
- Carvalho, M. (2012). *Investigação em Arquitectura. O Contributo de Nuno Portas no LNEC 1963-1974*. (Tese de Doutoramento). Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade de Coimbra.
- Correia, N. (2010). *O nome dos Pequenos Congressos*. (Projeto Final de Mestrado) Departamento de Composición Arquitectónica ETSAB, Universitat Politècnica de Catalunya.
- Costa, A.A. (31/10/2018). Investigar Arquitectura. Apresentada em *I Ciclo de Palestras: Investigar Arquitectura e Urbanismo no Laboratório Nacional de Engenharia Civil*, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.
- Costa, A.A. & Portas, N. (1966). *Racionalização de soluções da habitação: Análise e selecção de esquemas do fogo*. Lisboa: LNEC.
- Couto, M. (2019). *Bartolomeu Costa Cabral: Arquitecto da Continuidade*. (Tese de Doutoramento). Faculdade de Ciências Tecnologia, Universidade de Coimbra.
- D'Almeida, P. & Marat-Mendes, T. (2021). A atualidade da investigação científica em arquitetura e urbanismo desenvolvida no LNEC (1961-1979) face ao desafio da sustentabilidade. *CIDADES, Comunidades e Territórios*, Spring Special Issue, 15–40. <https://revistas.rcaap.pt/cct/issue/view/1279>
- D'Almeida, P. & Marat-Mendes, T. (2022a). O Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian e o apoio à prática, investigação e aperfeiçoamento artístico em Portugal (1960-1979). In *Livro de Resumos da 6ª Edição do Workshop Interno do Dinâmia'CET-Iscte: Dinâmicas Socioeconómicas e*

Territoriais Contemporâneas. Disponível em <http://hdl.handle.net/10071/25118>

D'Almeida, P. & Marat-Mendes, T. (2022b). Quem mexeu nisto, antes de mim, foi o Nuno Teotónio Pereira. Disponível em <https://nunoteotoniopereira.pt/ensaio/quem-mexeu-nisto-antes-de-mim-foi-o-nuno-teotonio-pereira/>

D'Almeida, P. & Marat-Mendes, T. (2022c). Housing matters in the 1970s: foundations, legacies, and impacts from the national laboratory for civil engineering's research in Portugal, *Planning Perspectives*, <https://doi.org/10.1080/02665433.2022.2101142>

D'Almeida, P., Marat-Mendes, T. & Toussaint, M. (2019). A publicação da investigação científica produzida no LNEC nas revistas *Arquitectura*, *Binário* e *Técnica*. *CIDADES, Comunidades e Territórios*, 39, 174–191.

D'Almeida, P., Marat-Mendes, T. & Toussaint, M. (2022). Portugal's Rising Research in Architecture and Urbanism: The Influence of International Research Centers and Authors. *Journal of Urban History*, 48 (4), 807–834. <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0096144220968078>

D'Almeida, P., Marat-Mendes, T. & Borges, J. (2022). Tecnologia e inovação nas habitações económicas da ICESA. In *Livro de Resumos da 6ª Edição do Workshop Interno do Dinâmia'CET-Iscte: Dinâmicas Socioeconómicas e Territoriais Contemporâneas*. <http://hdl.handle.net/10071/25118>

Dias, F.S. (2017). *Raízes e Perspectivas do Urbanismo Meridional Português*. Casal de Cambra: Caleidoscópio.

Dias, F.S. (17/10/2018) Descritivas Memórias – no LNEC. Apresentada em *I Ciclo de Palestras: Investigar Arquitectura e Urbanismo no Laboratório Nacional de Engenharia Civil*, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.

Dias, F.S. & Portas, N. (1971). *Tipologias de edifícios. Habitação Evolutiva: Princípios e critérios de projectos*. Lisboa: LNEC.

Dias, F.S. & Portas, N. (1972). Habitação evolutiva. Princípios e critérios de projetos. *Arquitectura*, 126, 100-121.

Dias, T.L. (2017). *Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida*. (Tese de Doutoramento). Departamento de Teoría e Historia de la Arquitectura y Técnicas de Comunicación, Universitat Politècnica de Catalunya.

Duarte, J.M.P. & Paiva, J.V. (1994). *Revisão das recomendações técnicas para habitação social*. Lisboa: LNEC.

Duarte, J.M.P. & Paiva, J.V. (1995). *Normas técnicas para projeto de edifícios de habitação*. Lisboa: LNEC.

Duarte, J.M.P. & Paiva, J.V. (1992). *Manual para o Projeto de Habitação Popular em Cabo Verde - Soluções Construtivas*. Lisboa: LNEC.

Duarte, J.M.P. (1995a). *Tipo e Módulo: Uma Abordagem ao Processo de Produção de Habitação*. Lisboa: LNEC.

França, J.A. (1965). *Une ville des lumières: La Lisbonne de Pombal*. Paris: SEVPEN.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (2007). *Fundação Calouste Gulbenkian: Cinquenta Anos, 1956-2006*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1964). *O Santuário da Senhora do Cabo no Espichel*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Krüger, M. (1979a). An approach to built-form connectivity at an urban scale: system description and representation. *Environment and Planning B: Planning and Design*, 6 (1), 67-88. <https://doi.org/10.1068/b060067>

Krüger, M. (1979b). An approach to built-form connectivity at an urban scale: variations of connectivity and adjacency measures amongst zones and other related topics. *Environment and Planning B:*

Planning and Design, 6 (3), 305-320. <https://doi.org/10.1068/b060305>

Krüger, M. (1980). An Approach to built-form Connectivity at an Urban Scale: Relationships between Built-Form Connectivity, Adjacency Measures, and Urban Spatial Structure. *Environment and Planning B: Planning and Design*, 7 (2), 163-194. <https://doi.org/10.1068/b070163>

Krüger, M. (1981a). An Approach to built-form Connectivity at an Urban Scale: Modelling the Disaggregation of Built Forms by Types. *Environment and Planning B: Planning and Design*, 8 (1), 57-72. <https://doi.org/10.1068/b080057>

Krüger, M. (1981b). An Approach to built-form Connectivity at an Urban Scale: Modelling the Distribution of Partitions and Built-Form Arrays. *Environment and Planning B: Planning and Design*, 8 (1), 41-56. <https://doi.org/10.1068/b08004>

Krüger, M. (2001). A arte da investigação em arquitectura. *ECDJ 5: Investigação em Arquitectura?*, 22-39. http://dx.doi.org/10.14195/0874-6168_5_3

Krüger, M. (2005). Leslie Martin e a Escola de Cambridge. Coimbra: e|d|arq Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Lamas, J.R.G. (1989). Morfologia urbana e desenho da cidade. (Tese de Doutoramento) Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa.

Lamas, J.R.G. (1993). Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Machete, R. (1968). A origem social dos estudantes portugueses. *Análise Social*, 20/21, 213-247.

Mendes, M. (1997). Nós. Uma modernidade de fronteira – nós para uma paisagem inconclusa. In X.Costa, S. Landrove (ed.), *Arquitectura do Movimento Moderno: Inventário Docomomo Ibérico, 1925-1965* (1997, pp. 14-24). Barcelona: Associação dos Arquitectos Portugueses, Fundação Mies Van der Rohe e DOCOMOMO Ibérico.

Moniz, G.C. (2011). O Ensino Moderno da Arquitectura. A Reforma de 57 e as Escolas de Belas-Artes em Portugal (1931-69). (Tese de Doutoramento). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra.

Nóvoa, A. & Do Ó, J.R. (Org.) (1997). *A Escola na Literatura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Serviço de Educação.

Nóvoa, A. & Do Ó, J.R. (2007). Fundação Calouste Gulbenkian – 50 Anos Educação. In A. Barreto (Coord.) *Fundação Calouste Gulbenkian: Cinquenta Anos, 1956-2006* (2007, s/pp.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4824/3/9789729774874.pdf>

Nunes, A.S. & Miranda, D. (1969). A composição social da população portuguesa: alguns aspectos e implicações. *Análise Social*, 27/28, 333-381.

Oliveira, L.A. de (2013). Fundação Calouste Gulbenkian: estratégias de apoio e internacionalização da arte portuguesa 1957-1969. (Tese de Doutoramento) Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

Paiva, J.V. (2013). *Manuel Rocha e o LNEC*. Lisboa: LNEC.

Paiva, J.V. (1969). Relatório da visita de observação às instalações de fabrico de elementos pré-fabricados da "ICESA". Lisboa: LNEC.

Pereira, M.L.V. (24/07/2017). Entrevista a Maria da Luz Valente Pereira por Patrícia Bento d'Almeida & Teresa Marat-Mendes.

Pereira, M.L.V. (1971). Organização e qualidade do espaço urbano: Modelo de análise dinâmica do sistema urbano à escala de zona urbana. Lisboa: LNEC.

Pereira, M.L.V. (1974). *Modelo do sistema urbano à escala de zona urbana*. Lisboa: LNEC.

Pinto, A.R. (1968). A primeira experiência de pré-fabricação pesada em Portugal, *Arquitectura*, 104 (julho-agosto), 153-167.

Portas, N. (1970). *Evolução da arquitectura moderna em Portugal*. In B. Zevi (ed.), *História da Arquitectura Moderna* (pp. 687-746). Lisboa: Arcádia.

Portas, N. & Gomes, R. (1965). *Estudo analítico de projectos de habitação: Projectos "ICESA"*. Lisboa: LNEC.

Fontes Manuscritas e datilografadas (Arquivos Gulbenkian)

Amaral, F.K., Freitas, A.P. & Dias, F.S. (1963). *Subsídio*. SBA00579.

Cabrita, A.R. (13/09/1990). *Declaração*, SBA07678.

Dias, F.S. (1966). *Bolsa de Estudo de Especialização e Valorização Profissional*. SBA01484.

Duarte, J.M.P. (1995b). *Bolsa de Estudo de Especialização e Valorização Profissional*. SBA07678.

Duarte, J.M.P. (1983). *Bolsa de Estudo para o Ensino Artístico Superior*. SBA14624

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1962). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1962*. SBA00485.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1970). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1970*. SBA01895.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1971). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1971*. SBA02053.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1972). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1972*. SBA02054.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1975a). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1975*. SBA02272.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) (1975b). *Processo de atribuição de bolsas relativas ao ano de 1975*. SBA02272.

Krüger, M. (1966). *Bolsa de Estudo para o Ensino Artístico Superior*. SBA17658

Krüger, M. (1972a). *Bolsa de Estudo de Especialização e Valorização Profissional*. SBA02267

Krüger, M. (1972b). *Bolsa de Estudo de Especialização e Valorização Profissional*. SBA02493

Krüger, M. (10/06/1974). *Pedido de Prorrogação da Bolsa de Estudos de Mário Júlio Teixeira Krüger*, SBA02267.

Krüger, M. & Echenique, M. (07/04/1975). *Relatório das atividades do Bolseiro M. J. T. Krüger relativos aos meses de janeiro, fevereiro e março de 1975*, SBA02493.

Mitchell, W.J. (22/07/1998). SBA07678.

Pereira, N.T. (14/09/1989). SBA07678.

Ravara, A. (11/10/1990). *Atividade do Bolseiro Pinto Duarte*, SBA07678.

Tainha, M. (17/09/1990). *Depoimento*, SBA07678.

Teixeira, M.C. (14/09/1990). *To whom it may concern*, SBA07678.

A I A m A

A t

	m A t t A	t A A m	t A A	A	m	t	3
1	Diogo Lino Pimentel	1960	1960	•			
2	António Cabral Jacobetty Rosa	?/12/1960	s.d.	•			
3	Fernando Seisdedos Velasco Condesso	1961	s.d.	•			
4	António Hipólito de Andrade Rebelo Vaz Raposo	1961	29/09/1961	•			
5	Alfredo da Matta Antunes	?/03/1961	09/11/1961	•			
6	Jaime Manuel Fernandes Dias de Azevedo	27/03/1961	1961	•			
7	Carlos Alberto Carvalho Dias	29/03/1961	29/03/1961	•			
8	Raúl Hestnes Ferreira	15/05/1961	22/04/1966	•			
9	Eduardo Valente Esteves Hilário	16/11/1961	s.d.	•			
10	José Luís Pinto Machado	1962	s.d.	•			
11	António Sérgio Maciel Menéres	27/02/1962	27/04/1963	•			
12	Duarte de Castro Ataíde Castel Branco	28/02/1962	18/06/1963	•			
13	Nuno Rodrigues Martins Portas	28/02/1962	31/01/1967	•			
14	Fernando Seisdedos Velasco Condesso	10/03/1962	s.d.	•			
15	Nuno Rodrigues Martins Portas	21/03/1962	25/05/1964	•			
16	Cristiano José de Sousa Moreira	?/04/1962	30/08/1962	•			
17	Álvaro Santiago Ponde Dentinho	02/06/1962	22/06/1962		•		
18	José Joaquim Dias	14/07/1962	28/06/1963		•		
19	José Joaquim Dias	14/07/1962	28/06/1963		•		
20	Raúl Hestnes Ferreira	06/11/1962	09/12/1969	•			
21	Carlos dos Santos Duarte	02/12/1962	22/03/1963	•			
22	António Sérgio Maciel Menéres	31/12/1962	23/04/1963	•			
23	Francisco Keil do Amaral	23/02/1963	31/05/1971	•			

24	José Rafael Botelho	02/03/1963	27/07/1964	•			
25	Fernando Ricardo Santos Gomes da Silva	04/03/1963	07/07/1964	•			
26	Fernando Seisdedos Velasco Condesso	11/03/1963	1964	•			
27	Tomás Cardoso Taveira	20/08/1963	1966				•
28	Arnaldo Augusto Lopes de Araújo	06/11/1963	12/02/1969		•		
29	Fernando Gomes da Silva	08/01/1964	20/04/1964	•			
30	Pedro César Vieira de Almeida	15/03/1964	10/02/1969	•			
31	Ilídio Alves de Araújo	15/03/1964	21/06/1966	•			
32	Pedro César Vieira de Almeida	21/01/1965	28/09/1965	•			
33	Paulo Miguel Gonçalves de Melo	18/02/1965	19/11/1990				•
34	José Pulido Valente	10/03/1965	16/09/1966	•			
35	Carlos Henrique Roxo de Ramos Bandeira	22/03/1965	26/08/1966	•			
36	José Rafael Santos Nunes Botelho	05/05/1965	10/05/1965	•			
37	Nuno Jennings Tasso de Sousa	14/02/1966	03/10/1966		•		
38	Maria Estrela Vieira Guimarães	31/03/1966	14/03/1973	•			
39	Francisco David Carvalho da Silva Dias	03/04/1966	03/06/1970	•			
40	Carlos Henrique Roxo de Ramos Bandeira	05/05/1966	19/06/1966	•			
41	José Pulido Valente	31/07/1966	19/09/1966	•			
42	Sérgio Amador Seabra Teles de Menezes e Melo	05/08/1966	27/12/1972				•
43	Mário Júlio Teixeira Krüguer	29/08/1966	03/08/1971				•
44	Diogo Lino Pimentel "MRAR"	13/12/1966	30/03/1971		•		
45	José Alves Coelho da Rocha	27/01/1967	02/01/1969	•			
46	António Nunes de Basto Barata Feyo	31/03/1967	06/06/1968	•			
47	Rodolfo Francisco de Assis Machado	04/10/1967	20/01/1992				•
48	António Nuno de Basto Barata Feyo	15/11/1967	05/05/1969	•			
49	Francisco David Carvalho da Silva Dias	15/12/1967	15/03/1968	•			
50	José Alves Coelho da Rocha	26/02/1968	17/12/1968	•			
51	Manuela Taveira dos Santos Bruxelas	04/04/1968	18/07/1970	•			

52	Francisco Manuel Gois Fernandes Figueira	30/04/1968	28/06/1968		•		
53	Manuela Taveira dos Santos Bruxelas	15/12/1968	10/03/1970	•			
54	Manuel Pinheiro Fernandes de Sá	03/03/1969	13/08/1970	•			
55	Gil Francisco Ferreira Martins	25/03/1969	12/11/1970	•			
56	Carlos Antero Lopes Ferreira	28/04/1969	05/01/1970		•		
57	Fernando Lorenzini Borges Campos	06/07/1969	14/08/1969		•		
58	Raul Lino	26/07/1969	28/12/1971			•	
59	Manuel Pinheiro Fernandes de Sá	17/12/1969	13/08/1970	•			

A t

	m A t t A	t A A m	t A A	A	I	m	3
1	João Paulo Póvoas Bento d'Almeida	1970	s.d.				•
2	José Manuel Charters Monteiro Conceição	20/01/1970	13/12/1971	•			
3	Pedro da Conceição Silva George	14/03/1970	19/10/1972	•			
4	Maria Carlota Amorim de Canto Moniz	31/03/1970	29/05/1972	•			
5	Germano Lopes Venade	01/04/1970	09/09/1970	•			
6	Pedro Vieira de Almeida	16/08/1970	04/01/1977			•	
7	Luís de Azeredo Pinto de Melo	15/12/1970	05/08/1971			•	
8	José Manuel Patrício Moreira Martins	1971	s.d.				•
9	José Manuel Charters Monteiro Conceição	12/01/1971	20/07/1971	•			
10	Gil Francisco Ferreira Martins	08/03/1971	10/03/1971	•			
11	Tomás Cardoso Taveira	07/04/1971	19/03/1976	•			
12	Maria Carlota Amorim de Castro Moniz	26/04/1971	22/05/1972	•			
13	Pedro Vieira de Almeida	30/04/1971	11/01/1971			•	
14	Duarte de Castro Ataíde CastelBranco	22/07/1971	31/08/1971			•	
15	Jorge Mendonça Pedrosa de Oliveira	29/03/1972	20/01/1992				•
16	Mário Júlio Teixeira Krüguer	10/04/1972	08/09/1977	•			
17	Alberto de Sousa Oliveira	14/07/1972	15/11/1973			•	

18	Mário Júlio Teixeira Krüguer	20/12/1972	12/05/1977	•			
19	José Manuel Ressano Garcia Lamas	19/04/1973	23/01/1975			•	
20	Padre Manuel Tomás de Carvalho Botelho	1974	s.d.				•
21	Guilherme Manuel Torre Leotte Quintino	15/04/1974	07/07/1975	•			
22	José Luís dos Santos Fernandes	19/08/1974	26/08/1974				•
23	Luís António Lourenço Teles	23/08/1974	23/08/1974				•
24	José Dionísio Reis e Sousa da Silva	29/08/1974	29/08/1974				•
25	Victor Manuel Gaspar	29/08/1974	29/08/1974				•
26	Ana Paula Braga da Costa Campos	04/09/1974	29/08/1974				•
27	Júlio Oliveira Leitão	29/10/1974	05/11/1974				•
28	Maria Leonor Silva Reis Afonso	05/02/1975	17/04/1975			•	
29	José Manuel Ressano Garcia Lamas	27/02/1975	24/09/1976			•	
30	Salviano da Cunha Brandão	28/03/1975	06/06/1979		•		
31	José Manuel Torre Leotte Quintino	07/07/1975	14/07/1975	•			
32	Pedro da Conceição Silva George	07/07/1975	20/09/1976	•			
33	Mário Joaquim Dias Borges	25/07/1975	18/12/1975		•		
34	Fernando José de Sá Martins Varanda	26/07/1975	02/07/1982		•		
35	Pedro da Conceição Silva George	29/01/1976	20/07/1976	•			
36	Rui José de Sousa Cardim	21/04/1976	30/06/1980	•			
37	Maria da Conceição Rodrigues Corvo	24/04/1976	14/09/1981			•	
38	João Manuel Nunes Bentes	27/04/1976	07/11/1978	•			
39	Mário Caneva de Magalhães Moutinho	22/03/1977	09/12/1977		•		
40	Alexandre Vieira Pinto Alves Costa	25/03/1977	29/08/1978		•		
41	Manuel António Correia Teixeira	25/03/1977	08/07/1980	•			
42	António sérgio Maciel Menéres	29/03/1977	17/07/1978		•		
43	José Manuel da Cruz Fernandes	29/03/1977	09/12/1977		•		
44	António José de Andrade Muñoz Cardoso	30/03/1977	18/09/1978		•		
45	Domingos Manuel Campelo Tavares	30/03/1977	26/05/1978		•		
46	José Manuel Vasconcelos Silva e Sousa	31/03/1977	09/12/1977		•		

47	Nuno Teotónio Pereira	31/03/1977	24/01/1994		•		
48	Jorge Manuel Teixeira Viana	31/03/1977	09/12/1977		•		
49	Tomás Taveira	06/04/1977	14/04/1980			•	
50	João Varela de Sena Magalhães Madeira Rodrigues	27/07/1977	28/01/1978			•	
51	António Eugénio S. Madeira Santos	30/11/1977	01/06/1981				•
52	José Deodoro Faria Troufa Real	27/03/1978	29/11/1978	•			
53	Huertas Lobo	13/04/1978	03/05/1978			•	
54	Pedro Jorge Miranda Correia	28/11/1978	28/08/1981				•
55	Adriana Maria Martin Tenreiro	28/11/1978	11/06/1981				•
56	António José Amaral Dias	30/11/1978	01/06/1981				•
57	Carlos Alberto da Assunção Alho	30/11/1978	01/06/1981				•
58	José Vasconcelos e Sousa	06/04/1979	15/05/1979			•	
59	Maria Leonor Paiva Chaves Marques	16/05/1979	01/06/1981				•
60	Manuel Vicente	11/06/1979	17/11/1988			•	
61	Manuel José Leal da Costa Bastos	18/06/1979	29/08/1980	•			
62	Adalberto Júlio dos Santos Tenreiro	25/06/1979	13/02/1980			•	
63	Joaquim Jerónimo Dias Pinto	15/10/1979	01/06/1981				•
64	Miguel de Sousa e Brito Mertens	16/10/1979	01/06/1981				•

A t

	m A t t A	t A A m	t A A	A	m	3
1	Maria João da Costa Borges	29/02/1980	07/01/1983	•		
2	Duarte Manuel de Carvalho Cabral de Mello	29/02/1980	06/12/1983	•		
3	Nuno Teotónio Pereira	26/03/1980	19/01/1984		•	
4	Manuel António Correia Teixeira	17/07/1980	17/08/1988	•		
5	Francisco Luís de Sampaio Nunes	23/07/1980	07/05/1985			•
6	José Manuel Vasconcelos Sousa	26/08/1980	15/01/1982	•		
7	José Carlos Lopes Morgado	27/10/1980	01/06/1981			•

8	José Manuel dos Santos Afonso	29/10/1980	01/06/1983			•
9	Joaquim Marcelino da Conceição dos Santos	29/10/1980	07/05/1985			•
10	Ana Maria dos Anjos Neto Cardoso Simões	30/10/1980	02/05/1984			•
11	Ana Paula Calheiros Nunes da Cunha	30/10/1980	01/06/1981			•
12	Paulo da Fonseca Santos Brito	30/10/1980	01/06/1981			•
13	João Paulo Vergueiro Monteiro de Sá Cardielos	20/11/1980	22/02/1991			•
14	José Paulo Rodrigues dos Santos	14/01/1981	04/05/1983	•		
15	Anna Maria Lenczewska Martins	09/03/1981	16/09/1982	•		
16	Fernando Maria Sofio da Silva Carona	11/08/1981	07/05/1986			•
17	Alexandre Manuel Bravo do Nascimento Murtinheira	18/09/1981	11/02/1982			•
18	Maria Margarida Magalhães Colaço	06/10/1981	12/02/1982			•
19	António Sismeiro Gaspar	06/10/1981	11/02/1982			•
20	Jorge Paulo Sanches da Cruz	07/10/1981	11/02/1982			•
21	Carlos Alberto Barranhão Portela	07/10/1981	01/06/1983			•
22	Jorge Francisco Ferreira de Matos	08/10/1981	02/05/1984			•
23	Fernando Manuel Marques Rosa	08/10/1981	11/02/1982			•
24	Aires António Gomes de Almeida	08/10/1981	29/04/1982			•
25	João Maria Salema Amaral Fernandes	08/10/1981	02/05/1984			•
26	João Manuel Prego de Ochoa e Azevedo Pires	09/10/1981	30/01/1984			•
27	João Manuel Fonseca de Almeida	09/10/1981	30/01/1984			•
28	João Carlos Alves Rolão Baltazar	09/10/1981	01/06/1983			•
29	José João Gabado Nunes	09/10/1981	11/02/1982			•
30	Nuno Luís de Sousa Garrido	09/10/1981	07/05/1985			•
31	José Manuel Gouveia Franco	12/10/1981	24/02/1982			•
32	Carlos Nuno Lacerda Lopes	12/10/1981	07/05/1986			•
33	José António Lopes Lobo de Carvalho	11/01/1982	16/01/1984	•		
34	José Paulo Marques da Campino	24/03/1982	14/02/1986	•		
35	João Carlos Vassalo Sá Cabral	24/03/1982	14/02/1985	•		

36	Maria João Guerreiro Laginha	31/03/1982	12/04/1991	•		
37	João Batista Ortega	20/08/1982	07/05/1986			•
38	José Manuel Gouveia Franco	31/08/1982	14/03/1983			•
39	João Paulo Mendes de Seíça da Providência Santarém	06/10/1982	01/02/1983			•
40	Manuel Filomeno Laranjo Transmontano	19/10/1982	31/01/1983			•
41	António Sismeiro Gaspar	19/10/1982	31/01/1983			•
42	Jorge Manuel Branco Martinho	19/10/1982	31/01/1983			•
43	Vitor Manuel Mendes Vaz	20/10/1982	07/05/1985			•
44	Paulo António Sousa Ramos	21/10/1982	31/01/1983			•
45	Carlos Manuel Cabeças Bajanca	21/10/1982	31/01/1983			•
46	Rui Jorge Garcia Ramos	21/10/1982	01/02/1983			•
47	Nuno Baldaque Villamariz Santos Oliveira	21/10/1982	31/01/1983			•
48	Pompílio Carlos Coelho Souto	22/10/1982	31/01/1983			•
49	João Alfredo da Silva Branco	22/10/1982	01/06/1983			•
50	João Maria D' Almeida Lima Falcão e Cunha	22/10/1982	07/05/1985			•
51	Paulo Jorge Pereira da Fonseca	22/10/1982	02/06/1987			•
52	Maria Alexandra Salgado Ai Quintas	22/10/1982	31/01/1983			•
53	Alberto Manuel dos Santos Barradas	22/10/1982	31/01/1983			•
54	Ana Cristina Cortez dos Santos Veloso	22/10/1982	31/01/1983			•
55	Pedro Luís Quitério	22/10/1982	01/06/1983			•
56	Francisco António Eleutério Nunes	25/10/1982	31/01/1983			•
57	José Fernando de Castro Gonçalves	25/10/1982	03/06/1987			•
58	Joaquim Duarte da Rocha	25/10/1982	01/02/1983			•
59	Maria Armanda Ferreira de Abreu	26/10/1982	01/02/1983			•
60	Anabela Cardoso Garcia	27/10/1982	31/01/1983			•
61	Manuel Graça Dias	29/11/1982	15/07/1983		•	
62	Fernando Condesso	10/12/1982	15/05/1985		•	
63	José Maria dos Santos Pulido Valente	21/02/1983	08/03/1983		•	

64	João Carlos Ribeiro Moreira Dias	02/04/1983	17/01/1984			•
65	Nuno Miguel Bastos Menano	02/04/1983	02/02/1984			•
66	Paulo Jorge Ferreira Miranda	02/04/1983	02/02/1984			•
67	João Manuel Almiro Viana	02/04/1983	02/02/1984			•
68	José Luís Fernandes Ribeiro	07/04/1983	07/12/1984	•		
69	José Luís Cabaço dos Reis de Oliveira	07/04/1983	12/09/1984	•		
70	José Francisco Teixeira Lopes	07/04/1983	12/09/1984	•		
71	Pedro António Alvares Viegas Nunes	08/04/1983	14/02/1986	•		
72	Maria de Lurdes de Carvalho Valença Pinto	08/04/1983	22/04/1985	•		
73	Paulo Duarte de Melo Gouveia	28/04/1983	02/07/1986		•	
74	António da Silva Ferreira de Carvalho	04/10/1983	03/02/1984			•
75	Joaquim António Jorge Branco	12/10/1983	02/02/1984			•
76	José Manuel Dinis Ribeiro	21/10/1983	03/02/1984			•
77	Maria de Fátima Ramos Morais Ferraz Nunes de Sousa	24/10/1983	03/02/1984			•
78	Telmo Quadros Ferreira	24/10/1983	02/05/1984			•
79	António Sismeiro Gaspar	25/10/1983	02/02/1984			•
80	Luís António dos Santos Romão	26/10/1983	07/05/1985			•
81	Mário José de Abreu Moreira	28/10/1983	07/05/1985			•
82	Jorge Manuel Ferreira Santos Costa	28/10/1983	07/05/1986			•
83	Mário Bruno Pais Brandão Franco da Cruz	02/11/1983	02/05/1984			•
84	Francisco António Eleutério Nunes	02/11/1983	24/11/1986			•
85	Francisco António Lopes do Rêgo Viseu Pinheiro	02/11/1983	02/05/1984			•
86	Jorge Virgílio Rodrigues Mealha Costa	02/11/1983	02/02/1984			•
87	Isabel Maria Ferreira Serra	02/11/1983	02/02/1984			•
88	Carlos Manuel Pilkintgton Ferro	02/11/1983	02/02/1984			•
89	Armando José de Oliveira Lourenço Garcia Carmo	02/11/1983	02/02/1984			•
90	Avelino Teixeira Barros Nunes	02/11/1983	07/05/1986			•
91	Rui Manuel Reis Alves	02/11/1983	07/05/1985			•

92	Rui Manuel Maneira Cunha	02/11/1983	07/05/1985			•
93	Francisco António Charepe Dias	08/11/1983	07/05/1985			•
94	Sérgio Carlos Tormenta da Silva Camolas	21/11/1983	02/02/1984			•
95	Paulo Jorge Maldonado Carvalho Araújo	21/11/1983	02/02/1984			•
96	Carlos Fernando Vieira de Brito	26/02/1984	12/02/1986	•		
97	Francisco José Barata Fernandes	13/03/1984	14/02/1986	•		
98	Eduardo Manuel Morais Kol de Carvalho	14/03/1984	08/07/1986	•		
99	Carlos Alberto de Assunção Alho	15/03/1984	05/02/1987	•		
100	Paulo Jorge Soares de Magalhães Prata	15/03/1984	20/02/1984	•		
101	Pedro Miguel Ferreira Lobo Pimentel	15/03/1984	11/02/1984	•		
102	Luís António Gago da Câmara Narciso	15/03/1984	10/02/1987	•		
103	Helena Fernanda Vilhena Torres	23/03/1984	30/01/1986	•		
104	Jorge Manuel Carvalho Soares	23/03/1984	10/10/1989			•
105	Nuno Miguel Feio Ribeiro Mateus	17/04/1984	22/08/1984		•	
106	Cristina Maria Mendes Martins	21/08/1984	07/05/1985			•
107	João Manuel Ribeiro Belo Rodeia	05/09/1984	02/08/1984		•	
108	Eugénio José Ferreira Macedo	11/10/1984	29/01/1985			•
109	Paula Cristina Vieira Silva Estorninho	11/10/1984	28/01/1985			•
110	José Eduardo da Silva Rebelo	12/10/1984	28/01/1985			•
111	João Paulo Marques	15/10/1984	28/01/1985			•
112	Vítor Manuel da Costa Lourenço	15/10/1984	03/06/1987			•
113	Paulo Jorge Lopes Lalandia	17/10/1984	28/01/1985			•
114	Natália Maria Vieira Branquinho Santos	17/10/1984	28/01/1985			•
115	José Carlos Martins Bolotinha	18/10/1984	28/01/1985			•
116	Marina Helena Lourenço Alves	18/10/1984	28/01/1985			•
117	António Maria Cabral de Meireles	18/10/1984	29/01/1985			•
118	Isabel Maria Lourenço Alves	18/10/1984	28/01/1985			•
119	Fernando Rui dos Santos	18/10/1984	07/05/1986			•
120	Paulo Jorge Contente	18/10/1984	28/01/1985			•

121	Maria de Lurdes Gaspar Duarte	19/10/1984	07/05/1985			•
122	Paulo António Sousa Ramos	19/10/1984	06/02/1987			•
123	Vera Lúcia Carvalho Ribeiro	19/10/1984	31/05/1989			•
124	António Manuel Gonçalves Araújo	19/10/1984	28/01/1985			•
125	Paulo Jorge Ferreira Miranda	19/10/1984	28/01/1985			•
126	Carlos José da Graça Roque	19/10/1984	28/01/1985			•
127	Vítor Manuel Coutinho Lopes	19/10/1984	28/01/1985			•
128	Isabel Maria da Cruz Batista Matias	19/10/1984	29/01/1985			•
129	Anabela da Costa Tavares Vaz	19/10/1984	28/01/1985			•
130	António de Almeida Luís	19/10/1984	29/01/1985			•
131	Maria Antónia Soares Noites	22/10/1984	29/01/1985			•
132	João Luís Duarte Francisco	22/10/1984	29/01/1985			•
133	Ilda Maria de Seixas Fonseca	22/10/1984	28/01/1985			•
134	Octávio Fernando Apolónia Coutinho da Fonseca	22/10/1984	28/01/1985			•
135	João Paulo Mendes de Seíça da Providência Santarém	22/10/1984	07/05/1985			•
136	Carlos Alberto dos Santos Barata Banha	06/11/1984	28/01/1985			•
137	António Sismeiro Gaspar	08/11/1984	07/05/1985			•
138	Olga Marina da Fonseca Santos	12/11/1984	28/01/1985			•
139	João Carlos Vassalo Santos Cabral	10/03/1985	18/05/1993	•		
140	João Gabriel Reis Mariz Graça	14/03/1985	30/12/1988	•		
141	José Carlos Pereira Lucas Callado	15/03/1985	15/09/1987	•		
142	António José Oliveira Madeira	16/03/1985	05/09/1994	•		
143	José Manuel da Cruz Fernandes	19/03/1985	17/06/1988	•		
144	Diogo Carlos Vieira Antunes	15/05/1985	08/08/1988		•	
145	Cristina Maria Nobre Jorge	25/06/1985	07/05/1986			•
146	Filinto José Alves de Oliveira Girão Osório	02/09/1985	08/10/1987			•
147	José Maria Alves Gonçalves Vieira	09/09/1985	16/05/1988			•
148	Eduardo Alves de Sousa Dias	02/10/1985	02/06/1987			•

149	Fernando José Salvador Gonçalves Mariano	03/10/1985	27/11/1985			•
150	Jorge Manuel Mangorrinha Martins	11/10/1985	24/03/1986			•
151	João Luís Hernandez de Barroso Lopes	18/10/1985	24/03/1986			•
152	Paulo António Marques Pires Coelho	18/10/1985	24/03/1986			•
153	Ricardo Augusto Maia de Faria Blanc	21/10/1985	[1989]			•
154	João Favila Menezes	21/10/1985	24/03/1986			•
155	Rui Miguel Isidoro Neves	22/10/1985	31/05/1989			•
156	Manuel José Pinto Ayres	22/10/1985	24/03/1986			•
157	José Manuel dos Reis Correia	22/10/1985	24/03/1986			•
158	Telmo Pissarra de Abreu da Cruz	22/10/1985	24/03/1986			•
159	Hélder Pedro Rebêlo Domingues	22/10/1985	24/03/1986			•
160	Jorge Manuel dos Reis Cruz Pereira da Silva	22/10/1985	24/03/1986			•
161	Maria Antónia Martins Ribeiro	23/10/1985	07/05/1986			•
162	Artur Noronha Guerra Costa	28/10/1985	28/11/1985			•
163	Ilda Maria Faria Morais Soares Freitas Seara	04/03/1986	12/01/1989	•		
164	Maria Helena Marcelo Ribeiro dos Santos	01/04/1986	05/09/1994	•		
165	Nuno Rodrigo Martins Portas	23/06/1986	11/07/1986		•	
166	Duarte Castel-Branco	25/07/1986	27/08/1986		•	
167	António Cesário da Conceição Moreira	31/07/1986	11/06/1990			•
168	João António do Carmo Pinheiro	10/09/1986	11/06/1990			•
169	Maria João Canhoto Gonçalves da Silva	22/09/1986	26/02/1987			•
170	Rogério Franco da Silva	16/10/1986	23/02/1987			•
171	Ana Paula Nabais dos Santos	17/10/1986	26/02/1987			•
172	Ângelo Manuel Pereira Dias	17/10/1986	19/02/1987			•
173	Henrique Manuel Nunes de Oliveira	17/10/1986	24/06/1991			•
174	Pedro Miguel Teixeira Fidalgo	23/10/1986	23/02/1987			•
175	Ricardo Manuel Martins Cabrita	24/10/1986	19/02/1987			•
176	Joana Ribeiro da Silva Ferreira de Andrade	24/10/1986	19/02/1987			•
177	Helena da Graça Barros Pires	27/10/1986	05/12/1986			•

178	Rui Manuel Francisco	28/10/1986	27/09/1991			•
179	José António da Conceição Ramos	28/10/1986	23/02/1987			•
180	Luís Miguel Pena Piedade	30/10/1986	23/02/1987			•
181	Ana Paula Valente Silva Moreira	30/10/1986	26/02/1987			•
182	Telmo Pissarra de Abreu da Cruz	31/10/1986	19/02/1987			•
183	Paulo Jorge de Jesus Alves Pereira Alves	31/10/1986	19/02/1987			•
184	António Paulo Fragoso dos Santos	31/10/1986	23/02/1987			•
185	José Paulo Araújo Correia Rosalino	31/10/1986	03/06/1987			•
186	Luísa Maria Di Martino Serafim	31/10/1986	16/05/1988			•
187	Marina Dulce Teigão Jacinto	31/10/1986	23/02/1987			•
188	Maximina Maria Vieira dos Santos Almeida	31/10/1986	19/02/1987			•
189	Duarte Carriço Marques de Moura Belo	31/10/1986	07/04/1992			•
190	João Pedro Silveira Nunes Duarte Leitão	31/10/1986	26/02/1987			•
191	Jorge Manuel Mangorrinha Martins	03/11/1986	23/02/1987			•
192	Herberto Bruno de Freitas Mendes	03/11/1986	23/02/1987			•
193	Luís Manuel Geraldês Teixeira Araújo	04/11/1986	19/02/1987			•
194	Maria João de Passos Cavaleiro	04/11/1986	19/02/1987			•
195	Fernando Mendes Ferreira	17/03/1987	26/08/1991	•		
196	Elsa Matias	09/06/1987	24/06/1987		•	
197	José Carlos Pereira Lucas Callado	01/08/1987	05/09/1987	•		
198	Sónia Maria Rebelo Mourão de Freitas	07/08/1987	09/02/1988			•
199	Adelino da Silva Neves	09/09/1987	11/06/1990			•
200	José Carlos Pereira Lucas Callado	15/09/1987	29/07/1988	•		
201	João Paulo Adolfo Barbosa	29/09/1987	09/02/1988			•
202	Cristóvão Iken	13/10/1987	09/02/1988			•
203	Avelino Teixeira Barros Nunes	14/10/1987	16/05/1988			•
204	Maria Margarida Ramos Santos Leite	14/10/1987	09/02/1988			•
205	José Paulo Alves Corceiro	14/10/1987	09/02/1988			•
206	Paulo Alexandre Coelho Barbosa	22/10/1987	09/02/1988			•

207	Adelino José Rosa Rodrigues	23/10/1987	20/10/1995			•
208	Jorge Manuel Faustino Ribeiro	26/10/1987	09/02/1988			•
209	Paulo Jorge de Almeida Martins	27/10/1987	17/11/1987			•
210	Paulo Jorge Henriques Ferreira	28/10/1987	09/02/1988			•
211	Luís Filipe da Silva Baptista Candeias	28/10/1987	09/02/1988			•
212	Rui Maria de Moraes Sarmento Pinto Gonçalves	30/10/1987	09/02/1988			•
213	Marina Dulce Teigão Jacinto	30/10/1987	09/02/1988			•
214	Rui Manuel Ferreira Pereira Orfão	30/10/1987	09/02/1988			•
215	Ademar Luís Gonzaga Machado	30/10/1987	03/06/1992			•
216	Jorge Manuel dos Reis Cruz Pereira da Silva	30/10/1987	11/06/1990			•
217	Alexandra Inês Batista Pereira Margaça	30/10/1987	09/02/1988			•
218	Ricardo Alexandre da Silva Oliveira	30/10/1987	09/02/1988			•
219	Maria Salomé da Mata Silvério	30/10/1987	09/02/1988			•
220	Maria Irene da Silva Rosa	30/10/1987	09/02/1988			•
221	Manuel Pedro Fialho Ferreira Chaves	30/10/1987	09/02/1988			•
222	António Manuel dos Santos Joaquim	30/10/1987	04/06/1992			•
223	Pedro Miguel Abranches Vasconcelos	02/10/1987	09/02/1988			•
224	Paulo Jorge de Jesus Alves Pereira Alves	02/11/1987	13/05/1988			•
225	Célide Borges Paulo da Cruz	29/02/1988	01/02/1990	•		
226	Manuel Jorge Rodrigues Couceiro Costa	29/02/1988	24/01/1994	•		
227	Helena Cristina Peixe Mourato	17/05/1988	08/02/1989			•
228	Carla Maria Pires Neves Rio Coles	25/05/1988	17/02/1989			•
229	Miguel Jorge Biscaia Ferreira Tomé	30/09/1988	08/02/1989			•
230	José Manuel Gonçalves Miguelote de Castro	10/10/1988	[1993]			•
231	Vítor Sérgio Oliveira da Silva	12/10/1988	08/02/1989			•
232	Guida Ruivo Viegas	19/10/1988	08/02/1989			•
234	Nuno Filipe Gonçalves Xavier	19/10/1988	08/02/1989			•
235	Margarida Maria Proença Leal	27/10/1988	08/02/1989			•
236	José Paulo Gomes Jacinto	28/10/1988	08/02/1989			•

237	Maria Salomé da Mata Silvério	28/10/1988	08/02/1989			•
238	Margarida dos Reis Cruz Pereira Silva	28/10/1988	08/02/1989			•
239	Maria Esmeralda Fernandes da Mata	28/10/1988	[1993]			•
240	Rosa Maria de Freitas	31/10/1988	26/01/1993			•
241	Susana Luísa Valido das Neves e Silva	31/10/1988	08/02/1989			•
242	Carlos Luís Alves Cunha	31/10/1988	08/02/1989			•
243	Jorge Luís Firmino Nunes	31/10/1988	08/02/1989			•
244	Carlos Manuel Pestana Lacerda	31/10/1988	08/02/1989			•
245	Magda Maria de Matos Lourenço	31/10/1988	08/02/1989			•
246	Maria João Machado da Silva Martinho	31/10/1988	08/02/1989			•
247	António José Ferreira Mendes	31/10/1988	08/02/1989			•
248	Joseph Rodrigues	31/10/1988	08/02/1989			•
249	José Miguel Neto Viana Brás Rodrigues	31/10/1988	29/09/1994			•
250	Paulo Alexandre Coelho Barbosa	02/11/1988	05/11/1992			•
251	Filinto José Alves de Oliveira Girão Osório	10/11/1988	08/02/1989			•
252	Júlio Marques Alves	16/01/1989	19/10/1989		•	
253	Manuel Armando Ribeiro Álvares de Melo	28/02/1989	05/09/1994	•		
254	Maria João Pinto Coelho	28/02/1989	23/03/1999	•		
255	Ilídio de Azevedo Ramos	18/08/1989	[1993]			•
256	Adelino Manuel dos Santos Gonçalves	24/08/1989	[1993]			•
257	Margarida Barreira	01/09/1989	20/11/1989		•	
258	Manuel A. Correia Teixeira	11/09/1989	26/10/1989		•	
259	Jorge Manuel Cruz Cunha	09/10/1989	11/06/1990			•
260	Manuela Maria Ribeiro Marques Nogueira	16/10/1989	[1994]			•
261	Jorge Pereira Esteves	17/10/1989	19/01/1990			•
262	Helena da Graça Barros Pires	19/10/1989	19/01/1990			•
263	Carlos Manuel Gomes de Carvalho	23/10/1989	26/01/1993			•
264	João Paulo Mendes de Oliveira	23/10/1989	19/01/1990			•
265	António Eurico Moreira e Silva	24/10/1989	01/06/1990			•

266	Amândio José dos Santos Cupido	25/10/1989	21/11/1990			•
267	Avelino Teixeira Barros Nunes	27/10/1989	11/06/1990			•
268	Ana Cristina Serrenho Mendes Castanheira	30/10/1989	19/01/1990			•
269	Rui Manuel Januário Paulo	31/10/1989	21/11/1991			•
270	Davide Miguel Guimarães Malheiro	31/10/1989	29/01/1990			•
271	Maria Fernanda Gaspar Tavares	31/10/1989	19/01/1990			•
272	Isabel Cristina Pacheco Pinto	31/10/1989	24/01/1991			•
273	Zélia da Graça dos Santos Costa	31/10/1989	[1993]			•
274	Paula Manuela Valente Jardim	31/10/1989	19/01/1990			•
275	João Luís Bispo Mota Bogalho	31/10/1989	29/01/1990			•
276	Paulo Jorge Nunes Tavares Pereira	31/10/1989	18/01/1990			•
277	Paulo Domingos Ramos de Matos	02/11/1989	29/01/1990			•
278	Jorge Braga de Matos Dias da Costa	03/11/1989	19/01/1990			•
279	Vasco Manuel Baptista da Silva Pinto Cardoso	09/11/1989	21/11/1995			•

A t

	m A t t A	t A A m	t A A	A	m	3
1	Rodrigo Reis Ollero das Neves	01/03/1990	05/09/1994	•		
2	João Álvaro Rocha	16/07/1990	12/09/1991		•	
3	Ana Luísa Jardim Martins	06/09/1990	29/01/1991			•
4	João Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	24/09/1990	29/01/1991			•
5	Pedro Luís de Juzarte Rolo Tavares Campos	09/10/1990	29/01/1991			•
6	José Luis Vieira de Brito	10/10/1990	[1997]			•
7	António Eurico Moreira e Silva	10/10/1990	24/06/1991			•
8	Francisco Manuel Marques Franco	12/10/1990	24/06/1991			•
9	Gil José Ribeiro Rodrigues Moreira	15/10/1990	29/01/1991			•
10	Cecília Maria Neves Delgado	15/10/1990	[1993]			•
11	Luís Maria Vieira Pereira Roxo Gonçalves	16/10/1990	29/01/1991			•

12	Alice Maria Tavares Alves da Costa	17/10/1990	29/01/1991			•
13	Pedro Jorge Pousa Ruano de Castro	17/10/1990	[1991]			•
14	José Manuel Martins Ferreira Rodrigues	18/10/1990	29/01/1991			•
15	Pedro Júlio Guerreiro Reis	18/10/1990	[1994]			•
16	Vera Coelho Dias de Almeida Barreto	22/10/1990	09/02/1995			•
17	Pedro Miguel Machado da Costa	24/10/1990	29/01/1991			•
18	Vítor Manuel dos Santos Gama	25/10/1990	[1994]			•
19	Paulo Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	26/10/1990	29/01/1991			•
20	Luís Ricardo Correia de Ucha	30/10/1990	19/11/1990			•
21	Maria do Pilar Ramalho Stichini Vilela	30/10/1990	24/06/1991			•
22	Pedro Joaquim Soares Machado	30/10/1990	29/01/1991			•
23	Rodolfo Francisco Assis Machado	30/10/1990	29/01/1991			•
24	Elsa Cristina Alves Pescada	30/10/1990	[1991]			•
25	Helena Afonso Rodrigues	30/10/1990	19/11/1990			•
26	Pedro Miguel Gomes Januário	30/10/1990	24/06/1991			•
27	Rui António Correia Grazina	30/10/1990	29/01/1991			•
28	Sara Roby Malheiro Cardoso Rodrigues	30/10/1990	29/01/1991			•
29	Ramiro Joaquim Tavares da Silva	30/10/1990	[1995]			•
30	Luísa Cristina Salgado e Cunha	31/10/1990	24/06/1991			•
31	José Manuel Magno Lopes da Silva	31/10/1990	29/01/1991			•
32	Luís Maria Rodrigues Baptista	31/10/1990	19/11/1990			•
33	Susana Maria das Neves Fialho Soares	31/10/1990	29/01/1991			•
34	Joana Ferreira Mendes Moreira de Carvalho	31/10/1990	29/01/1991			•
35	Daniel Maurício Santos de Jesus	31/10/1990	29/01/1991			•
36	Pedro Miguel Ribeiro Teixeira Pinto	31/10/1990	29/01/1991			•
37	Paula Alexandra dos Reis Santos Ribeiro	31/10/1990	19/11/1990			•
38	Sofia Monteiro de Campos Ferreira	31/10/1990	29/01/1991			•
39	Raquel Patrícia Carvalho Alves	31/10/1990	29/01/1991			•
40	José Maria da Cunha Rego Lobo de Carvalho	31/10/1990	19/11/1990			•

41	Abel Augusto Fonseca da Silva	07/11/1990	19/11/1990			•
42	Joana Cintra Gomes	20/12/1990	02/01/1992		•	
43	Maria Manuela Cabral Marques	08/02/1991	13/01/1993	•		
44	João Manuel Vilhena Gomes Silva	28/02/1991	06/03/1991		•	
45	Pedro Filipe Pinheiro de Serpa Brandão	28/02/1991	05/09/1994	•		
46	Maria Dulce Campos Gonçalves César	28/02/1991	26/11/1992	•		
47	Inês Norton Matos	19/03/1991	22/05/1992		•	
48	João Ventura Salvador Lopes	27/08/1991	02/12/1993			•
49	Abel Augusto Fonseca da Silva	09/10/1991	13/02/1995			•
50	João Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	10/10/1991	20/01/1992			•
51	Natércia Alves Seixas	14/10/1991	[1993]			•
52	Bernardo Vieira da Rosa Silva Pinto	18/10/1991	18/05/1992		•	
53	José Carlos de Oliveira Manalvo	23/10/1991	05/03/1998			•
54	Daniel Gameiro Simões	23/10/1991	20/01/1992			•
55	João Rafael Proença	24/10/1991	22/11/1991		•	
56	Rui Manuel Faria Gomes	25/10/1991	19/12/1991			•
57	Rute Alexandra Santos da Silva Carlos	25/10/1991	20/01/1992			•
58	Diogo Andersen de Albuquerque D'Orey	28/10/1991	20/12/1991			•
59	Carlos Filipe dos Santos de Assunção	30/10/1991	03/06/1992			•
60	César Fernando Agostinho Ribeiro de Deus	30/10/1991	20/01/1992			•
61	Iolanda Cristina Correia Faria	30/10/1991	29/12/1991			•
62	Manuela Maria de Castro Andrade	30/10/1991	20/01/1992			•
63	Paulo Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	30/10/1991	20/01/1992			•
64	Daniel Luís Domingos Mateus	31/10/1991	20/09/1995			•
65	Elisabete Alexandra Assunção de Moura	31/10/1991	05/03/1998			•
66	António José Rodrigues Machado	31/10/1991	20/01/1992			•
67	Raquel Martins Pacheco	31/10/1991	20/01/1992			•
68	Pedro Octávio Agapito Diaz-Bérrio	31/10/1991	20/01/1992			•
69	Paulo Jorge Ferreira Descalço Fanha	31/10/1991	20/01/1992			•

70	Sofia Monteiro de Campos Ferreira	31/10/1991	20/01/1992			•
71	Sofia Maurício Correia Carvalho	31/10/1991	20/01/1992			•
72	Vera Lúcia Adrião Correia	31/10/1991	20/01/1992			•
73	Isabel Alexandra de Almeida Pinho Pereira Moitas	31/10/1991	[1993]			•
74	Paulo Alexandre Dias de Lemos Girão	31/10/1991	20/01/1992			•
75	Nuno Filipe Santos de Castro Montenegro	31/10/1991	20/01/1992			•
76	Maria Gabriela Gonçalves Nascimento	31/10/1991	20/01/1992			•
77	Pedro Nuno dos Santos Pereira	31/10/1991	23/03/1995			•
78	Maria Benedita de Moraes e Sousa Corte-Real	04/11/1991	20/01/1992			•
79	Marco António Guilherme Fernandes	05/11/1991	20/01/1992			•
80	José Manuel Fernandes	06/11/1991	17/03/1992		•	
81	Margarida D'Orey Soares Franco Cabral	06/11/1991	[1993]			•
82	Daniel Maurício Santos de Jesus	20/11/1992	01/02/1995			•
83	José Manuel Fernandes	12/02/1992	02/03/1999		•	
84	Carlos Manuel da Silva Lameiro	28/02/1992	22/07/1994	•		
85	Bernardo Vieira da Rosa Silva Pinto	28/02/1992	22/11/1996	•		
86	Nelson Jorge Amorim Mota	13/03/1992	[1996]			•
87	Maria João Pinto Coelho	06/04/1992	30/06/1992		•	
88	Florbela Cristina Fonseca Henriques Vitorino	24/07/1992	04/08/1992		•	
89	José Manuel de Bivar Cornélio da Silva	24/09/1992	10/11/1992		•	
90	Cristina Castel-Branco	08/10/1992	02/11/1992		•	
91	Sara Margarida Pereira da Silva Oliveira Figueiredo	21/10/1992	20/01/1993			•
92	Cristina Bento Dias Lopes	28/10/1992	20/01/1993			•
93	Pedro Miguel Bastos Maia Flores Marcos	28/10/1992	20/01/1993			•
94	Sérgio Alexandre Tomaz Resão	28/10/1992	25/09/1996			•
95	Helena Isabel Rodero Craveiro Rolo	29/10/1992	[1993]			•
96	Carlos Jorge Coelho Veloso	29/10/1992	30/12/1992			•
97	Carla Alexandra Garrido de Oliveira	29/10/1992	20/01/1993			•

98	Paulo José Rebelo da Cunha	30/10/1992	31/12/1996			•
99	Paulo Alexandre Gomes Fernandes	30/10/1992	[1993]			•
100	João Manuel Marques Caetano	30/10/1992	20/01/1993			•
101	Rogério Pereira Galante	30/10/1992	[1997]			•
102	Jorge Mendonça Pedrosa de Oliveira	30/10/1992	20/01/1993			•
103	Luís Filipe Pedra Silva	30/10/1992	20/01/1993			•
104	Ricardo António Rocha Pires Dinis Bilé	30/10/1992	20/01/1993			•
105	Maria João da Cunha Gonçalves da Costa	30/10/1992	20/01/1993			•
106	João Pedro de Barros Alves	30/10/1992	20/01/1993			•
107	Paulo Jorge de Jesus Alves Pereira Alves	30/10/1992	[1993]			•
108	Alexandra Filipa da Conceição Tavares dos Reis	30/10/1992	20/01/1993			•
109	Rita Nobre Caetano Cruz Dourado	30/10/1992	20/01/1993			•
110	Rita Isabel Barreira Marques Gonçalves	30/10/1992	20/01/1993			•
111	Pedro Reis Silva Homem de Gouveia	30/10/1992	20/01/1993			•
112	Eduardo Roberto Pereira Leitão	30/10/1992	20/01/1993			•
113	António Miguel Neves da Silva Santos Leite	02/11/1992	20/01/1993			•
114	Nuno Campos Sottomayor	02/11/1992	20/01/1993			•
115	Ana Lúcia Tomás de Abreu	02/11/1992	[1993]			•
116	Carlos Manuel Lopes da Silva e Melo	02/11/1992	20/01/1993			•
117	Lígia Corujo Reis Batalha	02/11/1992	20/01/1993			•
118	Ana Marta das Neves Santos Feliciano	02/11/1992	20/01/1993			•
119	João Pereira Rapagão	03/02/1993	08/09/1994	•		
120	Maria Manuela Cabral Marques	17/02/1993	03/02/1994	•		
121	Bernardo de Castro Norton Vaz Pinto	25/02/1993	19/12/1997	•		
122	Luís Diogo Veiga da Cunha	25/02/1993	06/10/1994	•		
123	Manuel de Arriaga Brito Correa Guedes	26/02/1993	12/07/1999	•		
124	Jorge Nunes da Silva	11/03/1993	30/03/1993		•	
125	Isabel Alexandra de Almeida Moitas	31/08/1993	25/11/1993		•	
126	Amândio José dos Santos Cupido	03/09/1993	[1993]			•

127	Luís Miguel Cotrim Mateus	08/09/1993	29/06/1994			•
128	Marta Lúcia Leandro da Silva	08/09/1993	27/01/1998			•
129	Sónia Cristina de Aguiar Pereira da Silva	22/09/1993	20/09/1995			•
130	Maria Alexandra Martins Soares de Amorim	07/10/1993	22/09/1995			•
131	José Eurico Nascimento Luís Salgado dos Santos	11/10/1993	07/01/1994			•
132	Pedro Miguel dos Santos Campino	13/10/1993	25/09/1996			•
133	Mário Correia Martins	18/10/1993	23/03/1994		•	
134	Ana Cristina Lopes Pereira	18/10/1993	07/01/1994			•
135	Ana Marta Morgado Clemente	21/10/1993	17/01/1994			•
136	Ana Sofia Noronha O. Santos Caniços	21/10/1993	06/02/1995			•
137	Maria Inês Amado Cordovil	25/10/1993	17/01/1994			•
138	Antero Jorge Montez Paixão da Fonte	25/10/1993	17/01/1994			•
139	António Inácio Duarte Cotrim	26/10/1993	[1994]			•
140	Pedro José Leitão Garcia Mendes Hormigo	26/10/1993	17/01/1994			•
141	João Pedro Fernandes Abreu	27/10/1993	21/10/1994			•
142	Manuel Andrade da Cruz Henriques	27/10/1993	17/01/1994			•
143	Eduardo Roberto Pereira Leitão	29/10/1993	17/01/1994			•
144	António José Alves Lopes	29/10/1993	17/01/1994			•
145	César Fernando Agostinho Ribeiro de Deus	29/10/1993	[1995]			•
146	Sara Quintanilha	29/10/1993	29/11/1999			•
147	Maria de Lurdes Mendes de Carvalho	29/10/1993	14/01/1994			•
148	Tânia Bettencourt Correia	29/10/1993	17/01/1994			•
149	Margarida Luísa Flávio Espada Teixeira de Sousa	29/10/1993	14/01/1994			•
150	João Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	29/10/1993	07/01/1994			•
151	Rita Nobre Caetano Cruz Dourado	29/10/1993	17/01/1994			•
152	Miguel Nuno da Silva Neves Ferrão	29/10/1993	17/01/1994			•
153	Nélio da Silva de Freitas	29/10/1993	17/01/1994			•
154	Alexandre Alberto Ferreira de Sousa	03/11/1993	[1996]			•
155	Maria Gabriela Gonçalves Nascimento	03/11/1993	17/01/1994			•

156	Guilherme Eduardo da Costa Rodrigues	03/11/1993	07/01/1994			•
157	David Luís Pais Dionísio	03/11/1993	17/01/1994			•
158	Daniel José Correia Martins	03/11/1993	17/01/1994			•
159	João Palla e Carmo Reinas Martins	03/11/1993	17/01/1994			•
160	Carlos Pinto Basto de Sousa Valles	03/11/1993	07/01/1994			•
161	Gonçalo Nuno Guerra Teixeira Camilo	03/11/1993	17/01/1994			•
162	João Venâncio Morais Roque	03/11/1993	24/03/1994			•
163	Helena Isabel Baptista Proença	03/11/1993	14/01/1994			•
164	Paulo Maria Godinho de Paiva Ventura Trindade	09/11/1993	07/01/1994			•
165	Manuel Máximo Freire Lapão	23/02/1994	28/12/1995	•		
166	Pedro César Vieira de Almeida	28/02/1994	06/07/1998	•		
167	Pedro Carlos Bobone Ressano Garcia	28/02/1994	13/01/1997	•		
168	Luís Fernando Tavares Santos Pereira	28/02/1994	09/11/1998	•		
169	Pedro César Clara do Carmo Gadanho	03/03/1994	22/11/1996	•		
170	Margarida Maria Martins Carrilho Mestre	06/06/1994	05/01/1995			•
171	Maria Teresa Amaro Alfaiate	11/07/1994	03/10/1994		•	
172	Pedro Miguel Machado da Costa	09/08/1994	05/01/1995			•
173	Maria Margarida Ferreira da Silva	21/09/1994	[1995]			•
174	Ana Lúcia Tomás de Abreu	06/10/1994	09/01/1995			•
175	João Pedro Medeira Cabrita	06/10/1994	09/01/1995			•
176	André Carinha Tavares	06/10/1994	04/01/1995			•
177	Eliana Pereira de Sousa Santos	14/10/1994	04/01/1995			•
178	Vera Lúcia Martins Cabrita	14/10/1994	09/01/1995			•
179	Carlos Filipe dos Santos de Assunção	17/10/1994	09/01/1995			•
180	Guido Sérgio Gonçalves de Gouveia	17/10/1994	05/01/1995			•
181	Liliana Andreia Cardoso Bexiga	17/10/1994	09/01/1995			•
182	Nuno Valentim Rodrigues Lopes	17/10/1994	[1995]			•
183	Pedro Belo Ravara	18/10/1994	02/10/1995		•	
184	Mónica Dina de Oliveira Rosado	18/10/1994	04/01/1995			•

185	Filinto José Alves de Oliveira Girão Osório	20/10/1994	05/01/1995			•
186	Dário Campos Vieira	20/10/1994	04/01/1995			•
187	Carlos Manuel da Costa Chaves	25/10/1994	[1995]			•
188	Ana Cristina Lopes Pereira	26/10/1994	05/01/1995			•
189	Tiago Mota Saraiva	27/10/1994	04/01/1995			•
190	Nilde da Conceição Dinis Pinto	27/10/1994	05/01/1995			•
191	Paulo Alexandre Gomes Esteves	27/10/1994	05/01/1995			•
192	Joana Simões Vilhena de Carvalho	27/10/1994	09/01/1995			•
193	João Ventura Salvador Lopes	27/10/1994	05/01/1995			•
194	Patrícia Alexandra de Oliveira Correia Borges	27/10/1994	06/02/1995			•
195	Mário Jorge Quitério Lopes	27/10/1994	05/01/1995			•
196	Mónica Sofia Brito Cardoso de Mendes Matias	27/10/1994	05/01/1995			•
197	Inês Vieira da Silva	28/10/1994	04/01/1995			•
198	Ana Rita Rodrigues de Carvalho Pinto	28/10/1994	05/01/1995			•
199	Luís Filipe Azenha Bernardo	28/10/1994	09/01/1995			•
200	Marina Sofia Lavado Araújo	28/10/1994	09/01/1995			•
201	Carlos Alberto Rabaça Figueira	28/10/1994	05/01/1995			•
202	Manuel Joaquim Sá Lopes Tavares Caló	28/10/1994	09/01/1995			•
203	Sandra Maria Túbal Gonçalves	28/10/1994	05/01/1995			•
204	Raquel Maria Melo Moraes	28/10/1994	05/01/1995			•
205	Elsa Maria Félix da Silva Malho	28/10/1994	05/01/1995			•
206	Marta Alvares Ribeiro Marques de Aguiar	02/11/1994	09/01/1995			•
207	Filipa Coelho Matos e Silva	02/11/1994	04/01/1995			•
208	Inês de Castro Monteiro	02/11/1994	05/01/1995			•
209	Catarina Saraiva Pereira	02/11/1994	05/01/1995			•
210	Susana Marina Pereira da Silva Santos	02/11/1994	04/01/1995			•
211	Ana Marta Morgado Clemente	02/11/1994	09/01/1995			•
212	Rui Amílcar Dias Martins Gonçalves	02/11/1994	09/01/1995			•
213	Margarida D'Orey Soares Franco Cabral	02/11/1994	[1995]			•

214	Mónica Isabel Marques Cruz	03/11/1994	05/01/1995			•
215	Susana Duarte Raposo	03/11/1994	04/01/1995			•
216	Luís Pedro Baptista Crisóstomo de Figueiredo	03/11/1994	01/10/1996			•
217	Tiago Freitas de Macedo Correia	03/11/1994	05/01/1995			•
218	Antero Jorge Montez Paixão da Fonte	03/11/1994	05/01/1995			•
219	Ana Luísa Martins da Conceição	03/11/1994	05/01/1995			•
220	Rosa Maria de Freitas	04/11/1994	[1995]			•
221	Daniela Cristina Delgado Lopes	07/11/1994	05/01/1995			•
222	Isabel Sabina Ferreira Lopes	07/11/1994	05/01/1995			•
223	Nélio da Silva de Freitas	07/11/1994	05/01/1995			•
224	José Manuel Fernandes	12/12/1994	10/05/1995		•	
225	Joaquim Marcelino da Conceição dos Santos	29/12/1994	16/01/1995		•	
226	Jorge Carvalho	13/01/1995	18/01/1995		•	
227	Maria Teresa Amaro Alfaiate	16/01/1995	09/02/1995		•	
228	Pedro Belo Ravara	23/01/1995	10/03/1995		•	
229	Bernardo Vaz Pinto	10/02/1995	29/09/1995		•	
230	Cristina Ataíde Garcia Rocheta	07/02/1995	24/07/1996	•		
231	Luís Manuel Dias de Amaral Balula	23/02/1995	16/07/1997	•		
232	José Manuel Pinto Duarte	28/02/1995	24/06/1998	•		
234	Vitor Manuel Canedo Neves	01/03/1995	27/04/199?	•		
235	Victor Manuel Mestre de Oliveira	03/03/1995	25/11/1997	•		
236	Nuno Carlos dos Santos Possolo Ravara	06/03/1995	21/05/1998	•		
237	Paulo Alexandre Miranda Monteiro	18/09/1995	24/11/2000			•
238	Rogério Gonçalves	15/12/1995	05/08/1996		•	
239	José Manuel Fernandes	10/01/1996	17/01/1997		•	
240	Rita Viegas Amado	26/02/1996	09/01/1998	•		
241	Fernando Manuel Ponte Martins Ribeiro	27/02/1996	05/11/1997	•		
242	Marco Aurélio Rocheta Rodrigues	29/02/1996	09/01/1998	•		
243	João Manuel Chaves de Barros Santa Rita	03/04/1996	09/06/1998	•		

244	Maria João Pinto Coelho	08/01/1996	15/10/1996		•	
245	Ana Sofia Aldeias Rebelo	[1996]	28/11/1996			•
246	Jorge Carvalho	22/09/1996	05/06/1997		•	
247	Lília Milene da Silva Duarte	25/09/1996	23/12/1997			•
248	Fernanda Sá de Oliveira	25/09/1996	23/12/1997			•
249	Nuno Daniel Ventura Pais	25/09/1996	23/12/1997			•
250	Paula San Payo Cadima	12/02/1997	13/10/2000			•
251	Michel Sérvulo Correia Carneiro da Silva	28/02/1997	24/06/1999	•		
252	Fernando Varanda	05/03/1997	22/02/2000		•	
253	Claúdia Taborda	02/02/1998	22/11/1999	•		
254	Maria Inês Cabral	03/02/1998	29/05/1998		•	
255	Guilherme Leotte Quintino	25/02/1998	30/12/2002	•		
256	Altino João Magalhães Rocha	26/02/1998	02/02/1999	•		
257	Carla Cristina Dias Filipe	26/02/1998	25/08/1999	•		
258	Margarida Paula Pinto Cardoso Moreira Barreira	08/03/1998	02/02/1999	•		
259	José Adrião e Pedro Pacheco	25/03/1998	04/06/1998		•	
260	Manuel Henriques	25/05/1998	25/06/1998		•	
261	José Manuel Pinto Duarte	22/07/1998	16/10/2001	•		
262	Catarina Luísa Teles Ferreira	18/02/1999	17/05/1999		•	
263	Helena Silva Barranha	25/02/1999	06/11/2002	•		
264	Romeu Ferreira Menezes Bragança	16/03/1999	13/05/1999		•	
265	José Queirós	22/03/1999	13/07/1999		•	
266	Graça Ribeiro Correia	29/03/1999	04/05/1999		•	
267	Catarina Vasconcelos de Almada Negreiros	04/05/1999	07/08/2002	•		
268	Sofia Cabral de Melo	04/05/1999	15/03/2001	•		
269	João Santa-Rita	08/06/1999	26/01/2000		•	

A - Bolsas de Estudo de Especialização e Valorização Profissional

B - Subsídios de Investigação

C - Subsídios

D - Exposições

E - Bolsas de Estudo para o Ensino Artístico Superior